



Edição 72 Inverno 2003

A Cruzada de Fátima

Edição especial sobre o Rosário

Índice

O Terço de Nossa Senhora, esperança do mundo <i>pele Padre Nicholas Gruner</i>	2
O Papa proclama que 2003 será o Ano do Rosário	7
O Santo Terço de Maria é o flagelo de satanás <i>pele Padre Gino Burresti</i>	9
Uma dádiva do Céu <i>pele Padre Stefano Manelli</i>	13
Não há espada como ele <i>pele Reverendo Lawrence Underdonk</i>	16
A Irmã Lúcia fala sobre o Terço	16
Arma da Paz <i>pele Padre P. Leite</i>	17
Testemunha do Milagre do Rosário <i>por Stephen Wells</i>	21
Rezar o Terço perante o Santíssimo Sacramento foi aprovado	22
As orações do Rosário	23
Novena do Terço de 54 dias	25
Os Mistérios do Rosário	26
As 15 promessas para quem rezar o Santíssimo Terço	28
O Terço de Bairro Pode fazer isto!	29
A sua família está protegida? <i>por Maria Michele</i>	31
Intenções do Rosário <i>por Joseph Cain</i>	33
Querida Maria, amo-Vos <i>por Josephine</i>	35
Os fiéis abandonados <i>pele Padre Nicholas Gruner</i>	37
Petição ao Santo Padre	39
Ideais da Cruzada de Maria Imaculada <i>Extractos dos escritos de S. Maximiliano Maria Kolbe</i>	40
Porque precisamos do Terço ... JÁ! <i>Suplemento especial do Cruzado de Fátima</i>	49

O Terço de Nossa Senhora, esperança do mundo

pelo Padre Nicholas Gruner, S.T.L., S.T.D. (Cand.)

“Quero que venham aqui no dia 13 do mês que vem, que continuem a rezar o Terço todos os dias em honra de Nossa Senhora do Rosário, para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer.”
... Nossa Senhora de Fátima, 13 de Julho de 1917

Actualmente, o mundo e a Igreja atravessam a crise mais grave da história da humanidade.

O pecado alastrou por toda a parte. O bem desaparece, o mal está na moda; ainda é pior que nos tempos de Noé e do castigo do Dilúvio.

Deus quase sempre envia Profetas e avisos antes de castigar, mas demasiadas pessoas pensam que o Seu aviso não se aplica a elas.

Então, Deus permite que aconteça algum desastre ou castigo significativo, e muita gente pensa que esta chamada de atenção não é culpa sua, e não é realmente justo. Alguns poderão até ser tentados a blasfemar de Deus, dizendo que Ele não tem compaixão.

Não aprenderam o bastante nem pensaram o bastante para compreender que Deus permite este sofrimento de **curta** duração para nos salvar do sofrimento **eterno** no inferno.

A humanidade de hoje não aprendeu a lição, e a história repete-se. Deus prometeu que não haveria outro dilúvio universal, mas predisse em Fátima, através da Sua Santa Mãe, que um castigo ainda maior cairia sobre a humanidade.

Foi em 1917 que Nossa Senhora apareceu em Fátima a três crianças com a seguinte Mensagem:

“Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz...”

“Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida, sabeis que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai punir o mundo de seus crimes, por meio da guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre.

“Para o impedir, virei pedir a Consagração da Rússia a Meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos Cinco Primeiros Sábados.

“Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas...”

“Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.

“Quando rezardes o Terço, dizei depois de cada mistério: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, e levai todas as alminhas para o Céu, especialmente as que mais precisarem.”

Portanto, Deus não só nos avisou como nos deu uma solução, uma saída. Não tínhamos que sofrer durante estes tempos difíceis, mas sofreremos porque a Sua Mensagem, enviada através da Sua Santa Mãe, foi ignorada. Um simples pedido, de que o Santo Padre consagrasse especificamente a Rússia ao Imaculado Coração de Maria, juntamente com os Bispos Católicos de todo o mundo e no mesmo dia, AINDA não foi cumprido. O pedido simples da Comunhão de Reparação nos Cinco Primeiros Sábados ainda não foi geralmente cumprido. (Veja o fim da secção intitulada [“A Reparação pelos pecados é necessária para restaurar a Paz”](#) sobre este simples pedido.)

O mundo vai na direcção errada

O Papa João Paulo II disse, quando foi a Fátima em 1982, que o mundo vai na direcção oposta à que foi indicada por Nossa Senhora, e que o pecado se institucionalizou.

Em 1917, quando Nossa Senhora nos disse pela primeira vez que estávamos numa crise -- o aborto ainda não estava legalizado em parte alguma do mundo, nem sequer na Rússia. Só foi legalizado na Rússia na década de 1920. E hoje, esse erro da Rússia espalhou-se por todo o mundo, de tal modo que agora vemos 50 milhões de bebés a serem assassinados todos os anos.

Como S. Tomás de Aquino explicou, o primeiro fruto do erro é a injustiça. Havendo o erro de que Deus e os direitos de Deus são excluídos das nossas leis e das diversas instituições sociais — como os nossos hospitais, então é proclamado o falso “direito” dos homens e mulheres: “o meu corpo é meu e não devo serviço algum a Deus”. Hoje, as mães proclamam o seu “direito” de assassinar legalmente os seus filhos no útero. Um direito autêntico vem de Deus, e Deus não nos dá o direito de matar outros seres humanos.

Como é evidente, a humanidade deteriorou-se progressivamente em relação à moral e à espiritualidade, a uma velocidade alarmante, mesmo depois de Nossa Senhora nos ter alertado para a nossa crise em 1917. O mundo vai na direcção oposta à que Nossa Senhora veio mostrar-nos.

Mesmo assim, Nossa Senhora nunca deixa de nos dar esperança. Foi o próprio Jesus Quem disse: “Nunca é tarde demais para recorrer a Jesus e Maria.”

O Terço é motivo de grande esperança

O Céu sabia para onde caminhavam o mundo e a humanidade. O Céu sabia que a Sua Mensagem urgente seria ignorada, distorcida, silenciada. Por isso, o Céu enviou àqueles que queriam ouvir uma armadura, uma arma para nos defendermos e às nossas famílias, e nos aguentarmos durante estes dias tão perigosos.

A arma que o Céu nos enviou, como podem ler neste *Fatima Crusader*, é o Rosário.

O Terço pode curar os problemas dos nossos países, os nossos problemas pessoais, os problemas dos nossos filhos, os nossos receios, os nossos nervos desfeitos, *todas* as nossas inquietações. A Irmã Lúcia disse-nos:

“Não há problema, repito, por mais difícil que seja, que não possamos resolver agora com a oração do Santo Rosário...”

Todos nós temos actualmente muitos problemas; até a Igreja está a ser despedaçada e atacada por dentro e por fora. Mas é rezando o Terço que teremos assistência para nos mantermos na Igreja pela nossa fidelidade, beneficiando assim da promessa de Nosso Senhor: “Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a Minha Igreja; e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.” (Mt. 16:18).

A reparação pelos pecados é necessária para restaurar a paz

Foi ao místico flamengo Père Lamy – a quem o seu Bispo chamou “outro Cura de Ars” – que Deus disse que a Primeira Guerra Mundial “tinha três causas: a blasfêmia, o trabalho ao Domingo, e a profanação do Matrimónio.” Em Fátima, a Santíssima Virgem confirmou este ensinamento, quando disse: “A guerra é castigo do pecado” e anunciou no grande Segredo: “Se não deixarem de ofender a Deus, começará outra guerra pior no reinado de Pio XI.” E assim rebentou a Segunda Guerra Mundial.

A Mensagem de Fátima destinava-se a eliminar a causa da guerra, que é o pecado. Pouco antes do grande milagre de 13 de Outubro, Nossa Senhora disse:

“É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados,” E depois, tomado um aspecto mais triste: *“Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido.”*

Muitos anos mais tarde, ao reflectir sobre estas palavras, a Irmã Lúcia escreveu:

“De todas as palavras ditas nesta aparição, as que se gravaram mais profundamente no meu coração foram as do pedido feito pela nossa Mãe Celestial: ‘Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido!’

“Que queixa tão amável, que pedido tão terno! Deixem que eu o faça ecoar por todo o mundo, para que todos os filhos da nossa Mãe do Céu possam ouvir o som da Sua Voz!”

Mais tarde, durante as aparições de Fátima, Jesus veio dizer-nos que o Imaculado Coração de Maria tem sido muito ofendido.

Em 10 de Dezembro de 1925, a Irmã Lúcia recebeu uma visita de Nossa Senhora e do Menino Jesus. A Santíssima Virgem pôs a mão no ombro de Lúcia e mostrou-lhe um Coração rodeado de espinhos, que segurava na outra mão. Nesse mesmo momento, o Menino disse-lhe:

“Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe que está coberto de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Lhe cravam sem haver quem faça um acto de reparação para os tirar.”

Então, a Santíssima Virgem disse-lhe:

“Olha, Minha filha, o Meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todo o momento Me cravam, com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, vê de Me consolar e diz que a todos aqueles que durante cinco meses seguidos, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um Terço e Me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos 15 Mistérios do Rosário com o fim de Me desagrar, Eu prometo assistir-lhes à hora da morte com todas as graças necessárias para a salvação.”

Devemos rezar o Terço todos os dias

Nossa Senhora encoraja-nos continuamente a que rezemos o Terço, e insiste em que se reze o Terço todos os dias. Ela prometeu que quem rezar todos os dias o Terço não cairá em heresia. E se alguém tiver a infelicidade de cair em heresia, se rezar o Terço todos os dias, Ela fã-lo-á sair dela.

Na sua Encíclica sobre o Rosário, *Jucunda semper*, Leão XIII ensina:

“O recurso que temos a Maria pela oração decorre do ofício que Ela continuamente efectua ao lado do trono de Deus, como Mediadora da Graça Divina ... Ora este Seu ofício misericordioso não aparece em qualquer outra forma de oração tão manifestamente como aparece no Rosário.”

Em Fátima, a Santíssima Virgem confirmou enfaticamente esta verdade em cada uma das Suas aparições:

13 de Maio: “Rezem o Terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra.”

13 de Junho: “Rezem o Terço todos os dias.”

13 de Julho: “Quero que venham aqui no dia 13 do mês que vem, que continuem a rezar o Terço todos os dias, em honra de Nossa Senhora do Rosário, para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer.”

19 de Agosto: “Quero que continueis a ir à Cova de Iria no dia 13, que continueis a rezar o Terço todos los dias.”

13 de Setembro: “Continuem a rezar o Terço, para alcançarem o fim da guerra.”

13 de Outubro: “Sou a Senhora do Rosário. Continuem sempre a rezar o Terço todos os dias.”

Nossa Senhora deu como condição da entrada de Francisco no Céu o rezar muitos Terços:

“Também [irá para o Céu], mas tem que rezar muitos Terços.”

Depois desta aparição, Francisco começou a rezar o Terço de 6 a 8 vezes por dia.

O Terço é muitas vezes condição para se obterem favores, mesmo temporais, como explicou a Irmã Lúcia:

“Aqui fiz alguns pedidos que não recordo bem quais foram. O que me lembro é que Nossa Senhora disse que era preciso rezarem o Terço para alcançarem as graças durante o ano.”

Todos nós devemos rezar e dizer aos outros

O Imaculado Coração de Maria tem de reserva uma torrente de graças e favores, que Ela pode derramar nas nossas almas, nas nossas famílias, na Cristandade e em todo o mundo – mas só em resposta à súplica humilde e constante dos nossos inúmeros Terços.

A Irmã Lúcia disse-nos que, por causa destes tempos, Deus deu maior poder ao Terço do que em qualquer outro período da história. Rezemos, pois, o Terço. É a nossa arma, o nosso escudo, a nossa garantia, a nossa vacina espiritual contra as forças malignas.

Rezar o Terço pode mover montanhas, salvar países, salvar almas. Que privilégio! E com tão pouco esforço! É tão fácil que o seu poder milagroso é às vezes obscurecido por ceticismo. O seu estupendo poder milagroso é muitas vezes enterrado sob receios e dúvidas.

Quantos mais milagres veríamos se nos voltássemos com humildade e confiança para Nossa Senhora do Rosário! Quanta gente reza o Terço e pede a ajuda de Nossa Senhora para os seus trabalhos, mas depois continua a preocupar-se com eles e a sobrecarregar-se novamente com eles, como se não acreditassem de facto que as suas orações seriam atendidas!

O Terço pode trazer a paz aos nossos corações perturbados. E essa paz pode espalhar-se aos outros, e por fim, essa paz pode ajudar a mudar o mundo. A paz, tranquilidade e santidade que vêm do Terço é o que precisamos agora.

Se este pequeno folheto sobre o Terço for colocado nas mãos de um número suficiente de pessoas, pode ajudar a salvar o mundo. Rezo para que cada pessoa que o ler o dê a outrem ou peça exemplares para 10, 20, ou até 100 amigos e parentes. Pensem nas graças que decorreriam só deste esforço!

Na Áustria, só 10% (dez por cento!) da população rezou o Terço e salvou o seu país da opressão comunista. Leia neste número o testemunho pessoal de um soldado que esteve lá e viu o que aconteceu.

Sim, **podemos** marcar uma diferença. **Devemos** marcar uma diferença.

Estou resolvido a imprimir um milhão destes folhetos sobre o Terço, para começar. E com a vossa ajuda, podemos transformar este esforço em dezenas de milhões.

Também lancei uma Campanha pela Paz de 25 milhões de Terços. Isso equivale a cerca de 0,5% da população mundial. É um bom começo. Se a Áustria o pode fazer, nós todos, juntos, também podemos. Podemos fazer isto em casa, no trabalho, na escola, em toda a parte!

Como podemos deixar de aceitar o chamamento da Santíssima Virgem para que rezemos a Ela, especialmente com o Seu Santíssimo Terço? Como podemos deixar de dispensar alguns minutos do nosso tempo para salvar o mundo?

Sei que, quando acabarem de ler este número do *Crusader* de ponta a ponta, não precisarei de lhes pedir ajuda. Estarão tão cheios de amor pela Santíssima Virgem Maria que quererão pôr-se no Seu coração, como fez S. Maximiliano Kolbe, (veja o artigo intitulado "[Ideais da Cruzada de Maria Imaculada](#)") e servi-La, e com Ela servir a Jesus na Sua Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica. E este amor, este serviço dos Corações de Jesus e Maria obterão graças para que o Santo Padre e os Bispos ouçam, finalmente a Sua Mensagem urgente de Fátima e consigam uma paz verdadeira e duradoura para o mundo. Mais importante ainda, quanto mais depressa alcançarmos este triunfo do Imaculado Coração de Maria, muitas, muitas mais almas serão salvas.

Alegro-me nos Corações de Jesus e Maria, ao pensar em Os servir conjuntamente convosco.

O Papa proclama que 2003 será o Ano do Rosário

*Seguem-se excertos da nova Encíclica
do Santo Padre sobre o Santo Rosário.*

O Rosário da Virgem Maria, que tomou forma gradualmente no segundo milénio sob a orientação do Espírito de Deus, é uma oração amada por Santos sem conta e encorajada pelo Magistério. Simples e ao mesmo tempo profundo, continua a ser, no limiar do terceiro milénio, uma oração de grande significado, destinada a produzir uma colheita de santidade. Integra-se facilmente na jornada espiritual da vida cristã, que, passados dois mil anos, não perdeu nada da frescura do seu início e sente-se levada pelo Espírito de Deus a “conduzir para o alto” (duc in altum!) para, mais uma vez, proclamar e até mesmo exclamar perante o mundo que Jesus Cristo é o Senhor e o Salvador, “o caminho, a verdade e a vida” (Jo. 14:6), “o objectivo da história humana e o ponto para que se voltam os desejos da história e da civilização.”

O Rosário, embora de carácter claramente mariano, é no fundo uma oração cristocêntrica. Na sobriedade dos seus elementos, tem toda a profundidade da Mensagem integral do Evangelho, de que se pode dizer que é um compêndio. É um eco da oração de Maria, o Seu magnificat perene para a obra da Encarnação redentora que começou no Seu seio virginal. Com o Rosário, o povo cristão senta-se na escola de Maria e é levado a contemplar a beleza na face de Cristo e a experimentar a profundidade do Seu amor. Através do Rosário, os Fiéis recebem graças abundantes, como se viessem das próprias mãos da Mãe do Redentor.

Os Papas e o Rosário

Numerosos dos meus predecessores atribuíram grande importância a esta oração. A este respeito, é digno de uma nota especial o Papa Leão XIII, que, em 1 de Setembro de 1883, promulgou a Encíclica *Supremi Apostolatus Officio*, documento de grande valor, a primeira das suas muitas declarações sobre esta oração, em que propunha o Rosário como arma espiritual eficaz contra os males que afectam a sociedade.



Entre os Papas mais recentes que, desde a altura do Concílio Vaticano II, se distinguiram a promover o Rosário, quero mencionar o Beato João XXIII e sobretudo o Papa Paulo VI, que, na sua exortação apostólica *Marialis Cultus* sublinhou, no espírito do Concílio Vaticano II, o carácter evangélico e a inspiração cristocêntrica do Rosário. Eu próprio encorajei muitas vezes que se rezasse frequentemente o Rosário. Esta oração tem tido um lugar importante na minha vida espiritual, desde os anos da minha juventude. Isto foi-me poderosamente lembrado durante a minha visita recente à Polónia, e particularmente ao Santuário de Kalwaria. O Rosário acompanhou-me em momentos de alegria e em momentos de dificuldade. Confiei-lhe diversas preocupações, e sempre encontrei nele conforto. Há vinte e quatro anos, em 29 de Outubro de 1978, umas duas semanas depois da minha eleição para a Sé de Pedro, reconheci com gratidão: “O Rosário é a minha oração favorita. Uma oração maravilhosa! Maravilhosa na sua simplicidade e na sua profundidade. [...] Pode dizer-se que o Rosário é, em certo sentido, uma oração-comentário ao capítulo final da Constituição do Vaticano II *Lumen Gentium*, um capítulo que discute a maravilhosa presença da Mãe de Deus no mistério de Cristo e da Igreja. Contra o pano de fundo das palavras *Ave Maria*, os principais acontecimentos da vida de Jesus Cristo passam defronte dos olhos da alma. Tomam forma na série completa dos mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos, e colocam-nos numa comunhão viva com Jesus através de — podemos dizer — do coração da Sua Mãe. Ao mesmo tempo, o nosso coração pode abraçar, nas dezenas do Rosário, todos os acontecimentos que constituem as vidas dos indivíduos, das famílias, das nações, da Igreja e de toda a humanidade; as nossas preocupações pessoais e as do nosso próximo, especialmente dos que estão mais perto de nós, que nos são mais queridos. Assim, a simples oração do Rosário marca o ritmo da vida humana.

“Com estas palavras, caros irmãos e irmãs, coloquei o primeiro ano do meu Pontificado no ritmo diário do Rosário.”

Hoje, quando começo o vigésimo quinto ano do meu serviço como Sucessor de Pedro, quero fazer o mesmo. Quantas graças recebi nestes anos da Santíssima Virgem através do Rosário: *Magnificat anima mea Dominum*! Quero elevar os meus agradecimentos ao Senhor nas palavras da Sua Mãe Santíssima, sob cuja protecção coloquei o meu ministério petrino: *Totus Tuus*!

O Rosário, uma oração contemplativa

“O Rosário, precisamente porque começa com a experiência de Maria, é uma oração especialmente contemplativa ... Pela sua natureza, rezar o Rosário pede um ritmo calmo e uma progressão vagarosa, o que ajuda a pessoa a meditar nos mistérios da vida do Senhor, como são vistos pelos olhos de Quem esteve mais próxima do Senhor. Desta maneira, as riquezas insuspeitáveis destes mistérios são reveladas.”

TELEFONE JÁ PARA 1-716-853-1822

Para registar a sua promessa de rezar o Terço todos os dias, para obter as graças necessárias para o Santo Padre e os Bispos consagrarem a Rússia ao Imaculado Coração de Maria.

A sua promessa-intenção do Terço será colocada no altar, perante a imagem da Virgem Peregrina abençoada pelo Papa Paulo VI.

O Santo Terço de Maria é o flagelo de satanás

pelo Padre Gino Burresti

O Padre Gino Burresti vivia perto de Roma, em San Vittorino, onde Nossa Senhora de Fátima lhe apareceu e lhe pediu que fizesse ali um Santuário em Sua honra. Tinha no corpo as cinco chagas de Cristo, como o Santo Padre Pio antes dele. Fizeram-se muitos milagres em San Vittorino pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima.

Nossa Senhora é a Mãe de Deus, e nossa Mãe, e é a Mãe da Igreja. Mas Ela foi também afastada dos nossos corações e frequentes vezes também das nossas igrejas, empurrada para algum átrio ou colocada num jardim. Eu nunca pensaria, nunca teria a coragem de pegar na única recordação que me resta da minha mãe, a sua fotografia, e deitá-la fora!

Todavia, a devoção a Nossa Senhora e a oração que Ela mais pediu de nós, o Terço, têm sido atacados. E talvez alguns de nós que usam um hábito de religioso, que o Senhor nos perdoe, tenham sido dos primeiros a dizer que o Terço é uma prática fora de moda, uma repetição aborrecida de palavras.

Mas sei que uma pessoa que ama realmente outra nunca se cansa de dizer à pessoa que estima: “Amo-te.” No Terço encontramos a Bíblia, os Profetas, a vida de Jesus e Maria, a vida do Cristão, e a dos Religiosos. Por isso, chamaria ao Terço “o flagelo de satanás.” Que esta seja a nossa resolução: ter mais amor aos Sacramentos, ao Papa, e à Santíssima Virgem.

Se rejeitarmos uma que seja destas pedras angulares da nossa Fé, colocar-nos-emos fora da Igreja de Cristo.

Quatro ajudas para nos auxiliar no caminho para Deus

A oração, os Sacramentos da Confissão e da Sagrada Comunhão, a penitência e a santificação dos Domingos e Dias Santos de guarda são quatro ajudas que nos assistem a seguir o caminho que leva a Deus. Assim como um automóvel anda mais eficazmente apoiado em quatro rodas, em vez de três, nós também andamos mais eficazmente pelo caminho certo quando usamos a quarta roda — o Domingo, quando devemos ir à Missa.

Santificar o Domingo é um acto muito razoável de gratidão para com Deus. Nos nossos dias, ninguém quereria trabalhar para um patrão que lhe negasse o salário ao fim da semana. Insiste no seu pagamento, e se não vem a tempo ou não é pago na totalidade, luta pelos seus direitos, o que é totalmente justificável. Não ponho isso em questão.

Mas temos tendência a esquecer que temos um Pai no Céu e o pai de uma família também tem certos direitos sobre os seus filhos. Pode dizer-lhes: “Vêm sempre pedir-me alguma coisa, mas nunca me dão nada!” Vivemos mais sete dias. Não é correcto que nos Domingos tiremos o chapéu e digamos ao Senhor: “Senhor, estou aqui para Vos agradecer pelos sete dias que me destes”? Realmente, Deus satisfaz-se com tão pouco!

A oração

Nossa Senhora, no Seu grande amor, indicou-nos os meios mais eficazes para sermos bons Cristãos. O primeiro é a oração: conversar com Deus e estar em união com Ele. Os Santos, nossos irmãos, que andaram pelo mundo como nós, compreenderam o seu valor e tornaram-se grandes homens de oração. Ainda recentemente, um indivíduo que pensava que estava realmente “actualizado” disse-me, com toda a seriedade, que a oração é uma perda de tempo, e que, no fim de contas, hoje tudo é uma oração. O que é uma desculpa original para não rezar. E garanto-lhes que, desde esse dia, tenho dito a Nosso Senhor: “Senhor, quando me ajoelhar perante Vós, afastai de mim qualquer pensamento de que estou a perder o meu tempo!”

Nossa Senhora referiu-se insistentemente a que se rezasse o Santo Terço. A situação mundial é tão triste! O amor é tão difícil de encontrar, e a caridade, o bem e a justiça tardam tanto, e a dignidade da pessoa humana vai desaparecendo. Hoje as pessoas só falam de direitos, de dinheiro, de bem-estar; e ignoram os valores espirituais.

Meus caros jovens, o que podemos fazer para mudar esta triste situação? Nossa Senhora de Fátima mostra-nos o caminho da salvação na Sua Mensagem. As armas da violência devem ser defrontadas com as armas da oração. Nossa Senhora convida-nos a rezar o Terço, e a pensar e a meditar nos Mistérios, que contêm todo o Evangelho. Precisamos de rezar o Terço muitas vezes, e precisamos de o rezar bem.

Não dêem atenção às pessoas que dizem o contrário, mesmo que sejam padres. Em vez disso, digam-lhes que lhes ensinem como hão-de rezar bem o Terço. Nossa Senhora veio do Céu para nos avisar e nos mostrar a maneira de nos salvarmos. Apareceu em Fátima para exterminar o farisaísmo da nossa era.

Voltemos ao Santo Terço

É urgente que nos cheguemos ao manto de Maria, que tenhamos outra vez o Terço nas nossas mãos! Mas se o pastor não segurar as contas na mão, as suas ovelhas muito menos.

Caros sacerdotes, já não vejo o Terço nas vossas mãos. E as famílias das vossas paróquias também já não o têm. E já vêem o que lhes tem acontecido. O Terço de Maria já não se encontra nas famílias, mas encontramos divórcios, separações e discórdia. Já não há a oração, e a sua ausência afasta as pessoas dos Sacramentos. As pessoas sem orações e Sacramentos carecem de tudo, podem crer. E assim a família também se desintegra.

Até termos de novo o Terço nas mãos...

Os nossos tempos são desanimadores, porque perdemos Deus. E reparem que não há saída. Se quisermos ser salvos, só há um caminho: Maria Santíssima e o Seu Imaculado Coração. Mas até o Seu abençoado Terço estar nas nossas mãos, não vejo muita esperança; escapar será uma ilusão.

Se o Terço estiver de volta, pensaremos um pouco mais seriamente na nossa vida de Cristão, apreciaremos mais as virtudes cristãs, e por isso muito da nossa maldade desaparecerá à medida que crescermos na virtude. Teremos mais caridade, seremos menos egoístas, e afastar-nos-emos de tantas coisas materiais que só nos inquietam constantemente. Guardaremos também os Mandamentos mais escrupulosamente, para seguirmos mais de perto a Igreja fundada por Jesus Cristo para ser a luz que guie todos os homens, que são todos nossos irmãos.

Um quarto de hora para Maria: o Terço quotidiano

Reserve um quarto de hora por dia para o Terço de Maria. Ofereça-Lhe estes quinze minutos, para rezar os mistérios como deve ser.

No Santo Terço, encontro toda a Bíblia, de forma simplificada. Os quatro Evangelhos estão contidos nele. Ali encontro a vinda de Cristo, a minha redenção, a minha vida cristã e a minha vida religiosa — porque nos mistérios do Terço vemos a humildade, o afastamento das coisas terrenas, a caridade nas relações com os outros homens e mulheres. Tudo está no Terço!

E então começo a pensar. Tenho-me portado bem? Actuo como exige o Evangelho, como o Terço ensina? Quando rezo o “Pai Nosso”, penso no que estou mesmo a dizer?

O valor do Terço

A oração que a Santíssima Virgem Maria mais deseja é o Santo Terço. Sabemos isto por causa das Suas aparições em Fátima. Hoje, esta oração é fortemente criticada, e quem está contra ela chama-se a si próprio “sábio.” Abandonaram o Terço porque, para eles, é uma oração que nada diz, uma repetição inútil de palavras. Realmente, até tenho pena deles.

No Terço contemplamos a vida de Jesus, a vida de Maria, e a nossa própria vida de Cristão. Daqui vem o seu grande valor. Porque é que o Céu insiste tanto em que se reze o Terço? Porque nos mistérios encontramos todo o Evangelho. Infelizmente, os Santos Evangelhos são pouco conhecidos, raramente meditados, e por conseguinte pouco postos em prática. É, na verdade, ao rezar o Terço que regressamos ao Evangelho e nos tornamos verdadeiros discípulos de Cristo.

Maria é uma pessoa viva, e não uma memória. Falamos e conversamos com Ela quando rezamos, especialmente o Terço, porque então meditamos e pedimos a Sua ajuda para pormos em prática aquilo em que meditámos. Quando o Bispo estava para tomar uma decisão sobre se havia de ordenar o futuro Cura de Ars, hesitou, porque S. João Maria Vianney tinha mostrado muito pouca aptidão nos estudos. Mas então o Bispo perguntou-lhe: “Sabe rezar o Terço?” “Oh, sim, muito bem,” respondeu ele. E o Bispo decidiu: “Vamos ordená-lo. Há-de ser um bom padre.”

Quando um postulante, um religioso ou um seminarista não gosta do Terço, mandem-no para casa, porque uma tal pessoa nunca seria um bom padre ou uma boa freira.

O Terço familiar

Rezámos o Terço, mas alguma vez pensaram porque é que Deus não consegue entrar em tantas casas? É porque há tantas famílias que já não rezam; não frequentam os Sacramentos e, por isso, foram gradualmente infectados pelo materialismo, que sufoca e cega e acaba por os deixar na escuridão.

Houve um tempo em que era uma alegria ser parte dessas famílias, em que todos se juntavam em frente de uma figura de Nossa Senhora, até os pequenos, a quem os pais ensinavam a rezar o “Pai Nosso” e a “Ave Maria,” e depois todos rezavam o Terço. Mas agora deixámos o Terço; os nossos filhos já nem sabem o que é.

Mas, caros pais, se não pusermos o Terço nas mãos dos nossos pequeninos, o que terão eles nas mãos quando chegarem aos 18 anos? Passarão a juventude sem proveito? Se não encontraram as “armas do amor,” podem um dia vê-los com armas de fogo, as armas do ódio; e os pais não serão parcialmente culpados?

Ou o Terço ou uma pistola

Devemos ter de novo o Terço nas mãos, porque precisamos de nos segurar a alguma coisa. Se não escolhermos as contas que falam do amor, talvez peguemos numa pistola que fala de ódio. Vemos coisas como estas todos os dias.

Não vemos que as pessoas que rezam o Terço se virem para disparar sobre alguém. Não, aprenderam que há mistérios de amor no Terço; há uma Bíblia de amor; há Profetas de amor; e também há uma vida de amor, a nossa vida cristã.

Voltemos a pôr-nos de joelhos e rezemos ao Senhor para que o Menino-Deus e a Sua Mãe Santíssima dê a cada um de nós a força para estarmos contentes com o que a Santa Vontade de Deus nos envia em cada dia, e para nunca nos ligarmos às coisas mundanas, que nunca poderão fazer-nos realmente felizes. Quando estão satisfeitas as nossas necessidades, isso devia ser o bastante para nos satisfazer. Se só precisamos de um carro pequeno, para que é que havemos de nos estafar para arranjar um carro grande?

O mundo contemporâneo está inquieto e não conhece a paz. Até aquele “outro mundo,” o nosso íntimo, está inquieto. Porquê? Porque deixámos que o materialismo nos arrebatasse. E onde reina o materialismo, Cristo, Autor da Paz, não entra.

Sagradas Comunhões de Reparação nos Cinco Primeiros Sábados

O segundo meio para sermos bons Católicos, como foi pedido por Nossa Senhora em Fátima, é marcado pelo recebimento dos Sacramentos da Penitência e da Sagrada Eucaristia. “Ide muitas vezes à Sagrada Comunhão, especialmente por estas intenções específicas, nos Cinco Primeiros Sábados. Recebei a Comunhão para oferecer reparação ao Meu Coração, que ofendestes tão profundamente.”

Infelizmente, temos que admitir que Ela, a nossa grande Mãe Santíssima, é, de todas as mulheres, a mais maltratada e ofendida. Façamos reparação pela dor causada ao Seu Coração por nós e pelos outros. Vivamos realmente a nossa vida sacramental, particularmente a Confissão e a Comunhão; desta maneira teremos sempre luz no nosso coração; não mais pecar, mas amar; não palavras, mas actos; para responder adequadamente ao amor.

Quantos Santos do nosso tempo alcançaram o nível da perfeição devido ao Terço e à Sagrada Comunhão! Quantos Santos passaram noites inteiras na igreja, de joelhos, perante o Santíssimo Sacramento!

Hoje, Jesus é deixado sozinho nas nossas igrejas — mas os homens também ficam sozinhos, porque quando perdemos Jesus, perdemos tudo.

Uma dádiva do Céu

pelo Padre Stefano Manelli, S.T.D.

Em Lourdes e em Fátima, Nossa Senhora apareceu especialmente para nos recomendar que rezássemos o Terço. Em Lourdes, Ela segurava um belo Terço, enquanto Bernadette rezava as Ave Marias. Em Fátima, recomendou em todas as aparições que rezassem o Terço, especialmente durante a última aparição, em que Se apresentou como a “Senhora do Rosário”.

Na verdade, foi muito importante Nossa Senhora ter-nos dado o Terço. Quando falou em Fátima da salvação dos pecadores, da ruína das almas no inferno, das guerras e do futuro do nosso tempo, Nossa Senhora indicou e recomendou o Terço como a oração que salva.

A Irmã Lúcia de Fátima disse-nos que “no nosso tempo, a Santíssima Virgem deu eficácia acrescida ao Santo Terço, de modo que não há nenhum problema, material ou espiritual, nacional ou internacional que não possa ser resolvido com o Terço e os nossos sacrifícios.”

Salva e santifica

Uma manhã, S. José Cafasso, ao passar pelas ruas de Turim, encontrou uma velhota pobre e curvada, que rezava baixinho o Terço à medida que caminhava.

“Porque está com essa pressa, minha boa senhora?” perguntou o Santo.

“Oh, Reverendo Padre, estou a andar para limpar as ruas!”

“Limpar as ruas ... ? O que quer dizer?”

“Veja, na noite passada houve o carnaval, e as pessoas cometeram muitos pecados. Agora, estou a rezar as Ave Marias para limpar este lugar de pecado.”

O Terço limpa a alma do pecado e adorna-o com a graça. O Terço salva almas. S. Maximiliano Kolbe escreveu na sua agenda: “Muitos Terços, muitas almas salvas.” Já pensámos nisto? Salvaremos muitas almas ao rezar o Terço. Que caridade de valor inestimável isto representa!

Que podemos dizer da conversão de pecadores através do Terço? Devíamos falar de S. Domingos, S. Luís de Monforte, o Santo Cura de Ars, S. José Cafasso, o Santo Padre Pio, etc.

O Terço faz bem a todos — pecadores, homens de boa vontade, e Santos.

Quando perguntaram a S. Filipe Néri que oração recomendava, ele respondeu imediatamente, sem hesitar: “Reze o Terço, e reze-o muitas vezes.”

Até quando perguntaram ao Santo Padre Pio que oração preferia, respondeu quase abruptamente: “o Terço”.

Os Santos, acima de tudo, mostraram a graça eficaz do Terço. Muitos Santos foram autênticos apóstolos do Terço — S. Pedro Canísio, S. Carlos Borromeu, S. Camilo de Lillis, Santo António M. Gianelli, S. João Bosco, etc.; e talvez entre os maiores e mais notáveis exemplos contamos o Santo Padre Pio. É o mais prestigioso de toda a humanidade. Durante muitos anos, rezou todos os dias mais de cem

Terços. Um exemplo de gigante, que garantiu a fecundidade do Terço para a sua santificação e para a salvação de almas.

“Quantos milhares de almas foram misteriosamente atraídas para este padre, que passava horas e horas, de dia e de noite, com as mãos inchadas e a sangrar, a rezar o Terço de pé, junto da imagem de Nossa Senhora! Ele mostrou, de facto, que o Terço é a cadeia de salvação que cai mãos do Nosso Salvador e da Sua Mãe Santíssima e que indica a fonte de todas as graças que nos chegam, e por onde todas as nossas esperanças devem subir.” (Papa Paulo VI.)

Humildade

“Patife!” gritava o demónio ao Santo Cura de Ars enquanto o empurrava com força contra a parede. “Já me roubaste oitenta mil almas este ano, e se houvesse quatro padres como tu, o meu reino na terra certamente acabaria ...” Reconhecia que ser padre era um dom especial de Nossa Senhora, porque sabia rezar bem o Terço, mantinha-se sempre humilde, consciente de ser indigno em todos os aspectos. Acima de tudo, pensava em rezar e fazer penitência com todas as suas forças. O resto era Deus que fazia por ele. São estas coisas que humilham completamente o inferno, e que o fazem incapaz de fazer frente a este humilde padre.

É a verdade da palavra de Deus: “Quem se exaltar, será humilhado; e quem se humilhar, será exaltado.” (Lc. 14:11.) E também: “Deus resiste aos orgulhosos, e dá graças aos humildes.” (1 Ped. 5:5.)

Se agora pensarmos na grandeza ímpar de Nossa Senhora, compreenderemos imediatamente a humildade que deve estar n’Ela, “Exaltada sobre todos os coros dos Anjos.”

A humildade de Nossa Senhora nota-se das primeiras páginas dos Evangelhos, “Eis a serva do Senhor.” (Lc. 1:38.) Manifestou-se na Visitação a Santa Isabel, que exclamou com toda a razão: “De onde me vem que a Mãe do meu Senhor venha ter comigo?” (Lc. 1:43.) Brilha no nascimento de Jesus, que se deu num pobre estábulo porque “não havia lugar para eles na estalagem” (Lc. 2:7). Está envolvida em silêncio pesado e escondida durante trinta anos em Nazaré. Resplendece de opróbrio e ignomínia no Calvário, onde Nossa Senhora esteve presente como Mãe dos Condenados.

A humildade de Nossa Senhora é mais ou menos proporcional à Sua Suprema Realeza. Foi altamente exaltada porque foi altamente humilde.

Devemos aprender a humildade nesta escola.

O Terço todos os dias

Todas as orações, conhecimentos e amor de Santa Bernadette pareciam consistir no Terço. A sua irmã Antoinette disse: “Bernadette não fazia senão rezar, e não sabia que havia de fazer mais além de rezar o Terço.”

O Terço é uma oração evangélica, cristológica e contemplativa na companhia de Nossa Senhora. (*Marialis Cultus*, 44-47.) Os louvores e as súplicas que constituem a Ave Maria impelem o espírito à contemplação do mistério presente do Terço.

O Terço pode ser bem rezado, tanto na rua como ao pé do altar. Quando a mente está recolhida e voltada para Maria, agrada a Nossa Senhora, tanto se for rezado na igreja ou num comboio, quando caminhamos ou voamos num avião.

Será possível que não consigamos encontrar um quarto de hora por dia para oferecer um Terço a Nossa Senhora? O Terço pode ser rezado em qualquer local, a qualquer hora, com qualquer pessoa, sem livros ou cerimónias, em voz alta ou em silêncio.

Pensemos nos Terços rezados nas enfermarias dos hospitais por S. Camilo de Lellis e Santa Bertilla Boscardin; a caminho de Roma por S. Vicente Palotti; no comboio ou no barco por Santa Francisca Cabrini; no Deserto do Saara pelo Irmão Charles de Foucauld; em palácios reais pela Venerável Maria Cristina de Sabóia: em campos de concentração e na cela da morte por S. Maximiliano Kolbe; sobretudo na família pela Beata Anna Maria Taigi, pelos pais de Santa Teresinha e pela mãe de Santa Maria Goretti. Não desperdicemos tempo com coisas triviais e prejudiciais, quando temos um tesouro precioso como o Terço. Rezemo-lo, e prometamos a Nossa Senhora terminar o mês mariano com ele. “Todos os dias um Terço para Vós, Ó Maria!”

No Imaculado Coração

Em Fátima, o Terço foi o dom do Imaculado Coração de Maria. Queremos concluir o mês mariano dedicando o nosso Terço ao Imaculado Coração de Maria, com o compromisso de o rezar todos os dias.

O Terço e o Imaculado Coração de Maria marcam o triunfo final do Reino de Deus para esta época.

Uma verdadeira devoção ao Terço e ao Imaculado Coração de Maria garantem a salvação. Até Nossa Senhora disse que as almas dedicadas ao Terço e ao Seu Imaculado Coração serão escolhidas por Deus “como flores colocadas por Mim para adornar o Seu trono.”

Nossa Senhora quer acender em nós e conservar aceso o amor pelo Terço e pelo Seu Imaculado Coração.

Actue

Reze um Terço em acção de graças.

Ofereça uma Missa e uma Comunhão em acção de graças.

Consagre-se ao Imaculado Coração de Maria.

Não há espada como ele

pele Reverendo Lawrence Underdonk, C.Ss.R.

David introduziu-se na escuridão do templo e olhou em redor. “Preciso de comida,” sussurrou ao sumo sacerdote. “Podes comer os pães sagrados; é só o que há aqui.” “E tens à mão uma lança ou uma espada?” acrescentou David: “Aqui está a espada de Golias, o filisteu que mataste com a tua funda. Leva-a, se quiseres, porque não temos outra.” E David sorriu e disse-lhe: “Dá-ma cá.”

Esta narrativa do Antigo Testamento é às vezes aplicada ao Terço. Como o jovem David, que estava a fugir de Saul para salvar a vida, os homens fogem, não de um rei e o seu exército, mas de um inimigo mais mortal, satanás e as suas seduções. As palavras de David aplicam-se realmente a nós. Corremos para a igreja e gritamos: “Tens à mão uma lança ou uma espada?”

E ela responde: “Aqui está o Terço, a espada da Mulher que esmaga a cabeça de satanás com o Seu calcanhar.” E nós podemos bem sorrir e dizer com David: “Não há espada como essa. Dá-ma.”

Esta poderosíssima oração a Nossa Senhora tem direito, de facto, ao título de “Espada”. Não é apenas uma arma potente nas mãos dos Seus filhos espirituais contra as arremetidas do inferno; fez a diferença em muitos campos de batalha em que os exércitos cristãos se defrontaram em combates mortais com os infiéis.

A Irmã Lúcia fala sobre o Terço

Com respeito ao Santo Terço, a Irmã Lúcia disse ao Padre Fuentes na sua entrevista autêntica de 26 de Dezembro de 1957:

“Olhe, Senhor Padre, a Santíssima Virgem, nestes últimos tempos em que vivemos, deu uma nova eficácia à oração do Santo Rosário. De tal maneira que agora não há problema, por mais difícil que seja, seja temporal ou, sobretudo, espiritual B que se refira à vida pessoal de cada um de nós; ou à vida das nossas famílias, sejam as famílias do mundo sejam as Comunidades Religiosas; ou à vida dos povos e das nações B, não há problema, repito, por mais difícil que seja, que não possamos resolver agora com a oração do Santo Rosário. Com o Santo Rosário nos salvaremos, nos santificaremos, consolaremos a Nosso Senhor e obteremos a salvação de muitas almas.”

Arma da Paz

pelo Padre P. Leite, S.J.

O artigo que se segue, escrito pelo Padre Leite, S.J., foi publicado em *Christ to the World* com o imprimatur do Vicariato de Roma. É muito apropriado para os dias de hoje, considerando os muitos perigos iminentes, tanto morais como físicos, que ameaçam a cada um de nós.

O apelo eminente do Terço foi bem expresso por Santo António Maria Clarete, que escreveu: “Os povos antigos do Oriente tinham o costume de oferecer grinaldas de rosas a pessoas distintas, para serem usadas como coroas; e os verdadeiros Cristãos têm a prática louvável de oferecer todos os dias, com grande devoção, a coroa de rosas marianas à sua muito amada Mãe, a Santíssima Virgem. Tal era a prática de S. Luís, Rei de França, de S. Vicente de Paula, de S. Carlos Borromeu, do grande Bossuet, de Fénelon, de S. Francisco de Sales, de S. Francisco Xavier, e de outros. Desde o ano de 1208, no qual o glorioso S. Domingos ensinou a rezá-lo todos os dias, não houve nenhum santo ou pessoa distinta pelo seu saber e virtudes, ou uma comunidade religiosa observante, ou um seminário bem ordenado, que não tivesse devoção ao Terço”. (Tirado da obra de Santo António Maria Clarete *El Colegio Instruído*, Barcelona, 1865, 1:25).

Nossa Senhora falou seis vezes do Terço em Fátima

Nossa Senhora apareceu seis vezes em Fátima. Em cada uma destas aparições, pediu que não deixássemos passar um dia sem rezar o Terço. Por três vezes, indicou que rezar o Terço é necessário para obter a paz:

“Rezem o Terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra” (13 de Maio de 1917).

Ela queria que todos continuassem a rezar o Terço todos os dias, em honra de Nossa Senhora do Rosário, “para obter a paz do mundo e o fim da guerra”, porque, como disse, “só Ela lhes poderá valer.” (13 de Julho de 1917).

“Continuem a rezar o Terço, para alcançarem o fim da guerra.” (13 de Setembro de 1917).

Os factos — tanto antigos como novos — mostram que o Terço é, de facto, a arma da paz.

Derrotou a heresia albigense

No Século XIII, um perigo terrível ameaçava a Igreja Católica, especialmente no sul da França: a heresia albigense. Os albigenses eram mais perigosos do que os mouros, declarou o Papa Inocêncio II.

A pedido do Papa, os Cristãos do norte de França organizaram uma cruzada para defesa da Fé, mas os acontecimentos começaram por não lhes ser favoráveis. S. Domingos propagou o Terço, e a vitória não se fez esperar muito. A Batalha de Muret, perto de Toulouse, deu-se em 12 de Setembro de 1213, e nela 2.000 soldados cristãos venceram 100.000 homens do exército dos albigenses.

A quem foi atribuída esta grande vitória sobre a heresia?

Simão de Monforte, chefe do exército dos Cruzados, não hesitou em atribuí-la a Nossa Senhora do Rosário. Por isso, fez construir no local da vitória uma capela dedicada a Nossa Senhora do Rosário.

Em 29 de Setembro de 1937, o Papa Pio XI escreveu: “Desejamos ardentemente que, durante o mês de Outubro, se reze o Santo Rosário com devoção acrescentada por todos os Cristãos ... Possa Ela, Que afastou vitoriosamente a terrível seita dos Albigenses das fronteiras dos povos cristãos, ser invocada e

implorada para dissipar os novos esforços no nosso tempo, e em especial os dos Comunistas, que, por mais que uma razão, e pela sua perversidade, fazem lembrar estas antigas heresias. Tal como no tempo das Cruzadas se ergueu uma súplica comum de toda a Europa, entre todos os seus povos, assim também hoje possa toda a gente do mundo, nas cidades, nas vilas, nas aldeias, unir-se em desejo por um só esforço, a saber, procurar obter, por meio de orações incessantes, o favor da poderosa Mãe de Deus, para que os destruidores da civilização cristã e humana sejam dominados e que uma paz verdadeira brilhe sobre as nações aflitas e transtornadas” (Encíclica *Ingravescentibus malis*).

Através dele, Maria venceu a Batalha de Lepanto

Em 1571, os Muçulmanos tentaram vingar-se das derrotas sofridas no Ocidente durante os séculos precedentes, especialmente em Portugal e na Espanha. Decidiram atacar a Europa, a partir do Próximo Oriente. A Cristandade estava gravemente ameaçada.

O Papa S. Pio V viu claramente o perigo. Viu que não era simplesmente uma luta entre nações rivais, mas uma ameaça para a Fé Católica no Ocidente. Assim, esforçou-se para alcançar uma mobilização espiritual e temporal dos Fiéis. Pediu especialmente que, no primeiro Domingo de Outubro do ano de 1517, se honrasse o Santo Rosário, rezando e fazendo procissões das confrarias, para implorar a Nossa Senhora a ajuda que era necessária para os Cristãos.

Ao mesmo tempo, uma esquadra cristã, comandada por D. João de Áustria, filho de Carlos V e irmão de Filipe II, dirigiu-se para o Próximo Oriente. Foi o desejo do Santo Padre que se desse um Terço a cada combatente, e que ele promettesse rezá-lo, de modo a obter a protecção de Maria.



No Domingo, 7 de Outubro, as esquadras cristã e turca defrontaram-se no Golfo de Lepanto, ao largo da costa da Grécia. A grande batalha, que durou toda a tarde, terminou com uma brilhante vitória dos Cristãos. Naquele mesmo fim de tarde, S. Pio V, que estava em Roma, teve conhecimento claro deste sucesso; As Confrarias do Rosário, especialmente em Roma, tinham desfilado em procissão pelas ruas naquela tarde, rezando o Terço.

Esta vitória pôs fim ao poderio naval dos turcos e salvou a Europa cristã. S. Pio V atribuiu a vitória ao Rosário, mais do que às forças armadas, e mandou que se acrescentasse a invocação “Auxílio dos Cristãos, rogai por nós” à Ladainha da Santíssima Virgem. Além disso, estabeleceu uma festa, a ser

celebrada todos os anos, no dia 7 de Outubro, em acção de graças pela vitória, sob a invocação de “Nossa Senhora da Vitória.”

O seu sucessor, Gregório XIII, instituiu a Solenidade do Santo Rosário, a ser celebrada anualmente no primeiro Domingo do mês de Outubro, para manter a recordação desta vitória.

Em 10 de Maio de 1955, o Papa Pio XII disse: “O nome dado a Nossa Senhora de ‘Rainha do Santíssimo Rosário’ faz recordar, sem qualquer dúvida, uma grande vitória sobre os infiéis, mas traz à memória ainda mais as conquistas da Fé sobre o mal e a ignorância religiosa”.

Monsenhor Francisco Rendeiro, O.P., escreveu: “Foi especialmente a partir da vitória de Lepanto que os Fiéis se acostumaram a invocar Maria por meio do Santo Rosário em alturas de calamidade pública.”

Foi um instrumento de graça para a Áustria

Na Europa central só há um pequeno país que está inteiramente livre: a Áustria. É um facto extraordinário, se recordarmos que a Áustria foi ocupada pelos russos em 1945, no fim da Segunda Guerra Mundial. Em 1954 um dos responsáveis supremos da Rússia chegou a declarar: “Nunca abandonaremos o que ocuparmos.”

Mas a Áustria foi libertada. Porquê? Como é que os russos a deixaram sem haver guerra, sem o uso da força, embora fosse uma nação pequena e desarmada?

Deve procurar-se a resposta no poder do Terço. A Áustria tem cerca de dez milhões de habitantes. Um milhão deles, com o Chanceler Figl à cabeça, prometeu rezar o Terço todos os dias. Em 13 de Maio de 1955, aniversário da primeira aparição em Fátima, os russos decidiram sair da Áustria.

Teresa Neumann, a grande mística estigmatizada alemã, que se alimentou apenas do Santíssimo Sacramento durante dez anos, disse, pouco tempo antes da sua morte: “Foram, com certeza, as orações e os Terços do povo austríaco que lhe fizeram merecer a sua libertação.” Ainda hoje, a libertação imprevista, depois de dez anos de ocupação russa, é espantosa.

Em Setembro de 1972, um Bispo austríaco, falando perante todo o Episcopado do país e também mais de 30.000 pessoas, na ocasião do 25º Aniversário do Rosário de Reparação, declarou: “Assim como a Áustria se libertou do jugo dos Comunistas, rezando fervorosamente o Terço, será de maneira semelhante, pela arma do Terço, que o mundo se libertará dos ataques actuais do demónio e dos seus associados.” Se rezarmos o Terço, Nossa Senhora dar-nos-á verdadeira liberdade e paz.

Através do Rosário, Maria protegeu o Brasil

Em 1964, o Brasil estava numa situação muito perigosa. Um jornalista escreveu: “A dominação do Brasil pelo Comunismo parecia estar iminente. Porém, tal não sucedeu, graças à força do Terço.”

O que aconteceu foi o seguinte. Toda a vida pública do país estava abertamente dirigida para o Marxismo por parte das autoridades, tanto na política como na economia como na instrução pública. Não se podia imaginar coisa pior. Os erros do Marxismo até se tinham introduzido no clero. No clero jovem, há por vezes confusões de natureza ideológica. Foi este clero confuso que foi responsável por deixar que os Marxistas dominassem o Movimento da Juventude Católica.

Mas o povo manteve-se ponderado. Reagiu e começou a rezar o Terço. Em primeiro lugar, as mulheres simples e piedosas começaram sozinhas. Seguiram-se os homens e os jovens. A televisão gravou e

transmitiu programas em que se viam mulheres a oporem-se aos Comunistas. Foi isto que salvou o Brasil à última hora: rezar o Terço.

Em Julho de 1964, o promotor das Confrarias Marianas do Brasil, Padre Valério Alberton, foi a Fátima agradecer à Santíssima Virgem a libertação do seu país.

Eis o que ele disse e escreveu.

“Vencemos, graças a Nossa Senhora do Rosário. Foi a Mensagem de Fátima, vivida no Brasil, que nos salvou mesmo a tempo ... A situação no meu país era muito grave. Todos os aspectos da actividade humana estavam infiltrados. As posições-chave estavam nas mãos de Comunistas conhecidos, dos que estavam a favor do Comunismo. Os sindicatos estavam geralmente controlados por eles.

“Greves contínuas, muitas das quais eram de natureza abertamente política, provocavam distúrbios por toda a parte. As próprias universidades tinham sido afectadas. Eu dei pela gravidade da situação quando viajei de Novembro de 1963 a Março de 1964 para todas as capitais do Brasil, onde estive em contacto com os meios universitários. Em meados de Março, concluí as minhas viagens com esta conclusão: é um facto que a Igreja perdeu as universidades ...”

A penetração nas faculdades católicas era muito profunda. Até nos nossos colégios havia células comunistas... As associações católicas não foram poupadas.

Só restava uma única esperança: a devoção à Santíssima Virgem ...

Exortações repetidas à oração e à penitência, segundo o espírito de Fátima, fizeram reviver a Fé — a Fé que move montanhas. E assim aconteceu o impossível: o milagre de uma guerra ganha sem ser derramada uma única gota de sangue.

O alto comando contra-revolucionário previa pelo menos três meses de combate cerrado. Mas uma força que, humanamente falando, era inexplicável fez desabar toda a organização militar adversária; uma organização que tinha sido construída paciente e diabolicamente ao longo de vários anos caiu, como um edifício de cartas.

Tal era a evidência da acção da graça que todos se convenceram de que não podia haver explicação humana. Os chefes militares e civis da contrarrevolução foram quase unânimes em atribuir esta vitória a uma graça especial da Santíssima Virgem. Muitos declararam que o Terço tinha sido a arma decisiva.

Perante esta situação perigosa, as associações católicas puseram todos os seus esforços ao serviço da Santíssima Virgem. Duzentos mil homens e jovens, membros de 2.000 congregações marianas, formaram um autêntico exército pacificador na luta pela liberdade.

As mulheres deram o exemplo, pela sua coragem e confiança em Nossa Senhora. Contribuíram imenso para o fracasso da Revolução Marxista de 1964. Elas, e os seus filhos, distribuíram milhares de folhetos com esta súplica: “Mãe de Deus, protegei-nos e poupei-nos a novos sofrimentos ...”

As mulheres passavam nas ruas a rezar o Terço em voz alta e a cantarem. Em 17 de Março de 1964, organizou-se a “Marcha da Família pela Liberdade, com a ajuda de Deus.” Todas as semanas, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro pôs em alerta os Católicos, exigindo deles orações e penitências, segundo o espírito de Fátima, para obter a misericórdia de Deus por intercessão de Nossa Senhora.

Embora seja um facto que ainda há muitos problemas neste grande país, também é verdade que soou a hora da liberdade e da paz em 31 de Março de 1964, sem um conflito armado e sem derramamento de sangue.

Testemunha do Milagre do Rosário

por Stephen Wells

Senhor Padre Gruner,

Somos inundados com tantas opiniões, histórias, avaliações de peritos, modificações, emendas, supressões e adições que nós, simples mortais, somos tentados a imitar a avestruz (enterrar a cabeça na areia) e esperar que tudo isso desapareça.

Infelizmente, as areias do tempo estão a esgotar-se depressa, e talvez venha depressa a altura em que já não haja areia para enterrarmos a cabeça!

Posso compreender porque há oposição à sua obra, a Mensagem de Fátima é dramaticamente oposta às percepções populares do tempo presente. Vivemos numa época de permissivismo, uma época em que parece não haver castigo para quem não cumprir o seu dever — nalguns casos o seu dever juramentado. De um ponto de vista puramente laico, senti na altura que o Concílio Vaticano II introduziu mudanças demasiado grandes, depressa demais e na altura errada na história — o desaparecimento de algumas disciplinas aumentou o permissivismo da época — por exemplo, jejuar da meia noite até receber a Sagrada Comunhão na manhã seguinte pelo menos dava um peso considerável à solenidade da ocasião — mais ainda do que hoje.

Será que rezamos hoje com mais fervor na nossa língua do que rezávamos em Latim? Pelo menos não havia latitude para interpretações individuais, como há hoje.

Voltando ao seu trabalho, espanta-me saber que tantos dos nossos paroquianos não sabem a razão para o celebrante dizer as três Ave Marias (especificamente pela conversão da Rússia) aos pés do altar, depois da Missa.

Vou ser muito franco consigo — se não fosse a minha experiência no Exército Britânico na Áustria no fim da guerra, talvez tivesse dificuldade em aceitar muitos dos seus escritos. Em resumo, quando estava a servir na Áustria no Exército de Ocupação, observei uma procissão semanal (creio que todas as Sextas-feiras) em que se rezava o Terço enquanto se visitavam os santuários por toda a cidade. Isto aconteceu *em toda a Áustria*.

Em face disto, os russos, compreendendo que as suas doutrinas nunca ganhariam raiz numa tal atmosfera, retiraram-se — e quando eles fizeram as malas e se foram embora, nós fizemos o mesmo!

A retirada dos russos foi especialmente notável, considerando a importância estratégica da Áustria — tanto Napoleão como Hitler acreditavam na ideia em como “quem dominar Viena, tem a chave da Europa.”

Precisamos de alguém como o Senhor Padre para erguer bem alto a luz da Fé objectiva! E eu tentarei continuar a apoiá-lo. Passei 26 anos a trabalhar como conselheiro no Serviço de Emprego e sei como é difícil fazer com que as pessoas vejam os factos e os enfrentem.

Continue o seu bom trabalho.

Que Deus o abençoe.

Rezar o Terço perante o Santíssimo Sacramento foi aprovado

Tem havido objecções em como não é apropriado rezar o Terço diante do Santíssimo Sacramento. Em primeiro lugar, o Papa Leão XIII já em 1883 ordenara que se rezasse o Terço diante do Santíssimo Sacramento exposto durante todo o mês de Outubro. E isto fez-se durante cerca de 100 anos, até muito recentemente.

Iremos dizer que o grande Papa estava enganado, e que os chamados ‘modernizadores’ da Igreja descobriram a verdade?

É, sem dúvida alguma, um erro (segundo alguns, um ‘erro satânico’) condenar agora esta prática! ... O actual Papa, João Paulo II, que iniciou a Adoração Eucarística na Basílica de S. Pedro, em Roma, aprovou esta devoção, prescrita às Irmãs Discípulas do Divino Mestre, cujo fundador considerava rezar os 15 mistérios do Rosário com o Santíssimo Sacramento exposto como uma das principais obras de Adoração Eucarística diária do seu apostolado.

As orações do Rosário



O Sinal da Cruz: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. *Amen.*

O Credo dos Apóstolos: Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do Céu e da terra, e em Jesus Cristo, Seu único Filho, Nosso Senhor; o Qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu aos infernos, e ao terceiro dia ressuscitou dos mortos. Subiu ao Céu, e está sentado à direita de Deus Pai, Todo-Poderoso; de onde virá a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na Comunicação dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, e na vida eterna. *Amen.*

Pai Nosso, Que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome. Venha a nós o Vosso Reino. Seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, e perdoai-nos as nossas ofensas, assim como perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. *Amen.*

Ave Maria, cheia de Graça, o Senhor é conVosco. Bendita sois Vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. *Amen.*

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. *Amen.*

A oração dos mistérios em Fátima: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, e levai todas as alminhas para o Céu, especialmente as que mais precisarem.

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve. A Vós bradamos, os degradados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós nos volvei, e depois deste desterro nos mostrai a Jesus, bendito fruto do Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. *Amen.*

Oremos: Ó Deus, cujo Filho unigénito, pela Sua vida, morte e ressurreição resgatou-nos as recompensas da vida eterna, concedei-nos, pedimo-Vos, que, meditando nestes mistérios do Santo Rosário da Santíssima Virgem Maria, possamos imitar o que eles contêm e obter o que eles prometem. Por Cristo Nosso Senhor. *Amen.*

Novena do Terço de 54 dias

“Durante 13 meses, Fortuna Agrelli, filha do Comandante Agrelli, aguentou terríveis sofrimentos e câibras dolorosas; tinha sido considerada incurável pelos médicos mais célebres. Em 16 de Fevereiro de 1884, a jovem aflita e os seus familiares começaram uma novena de Terços. Em Nápoles, na casa do Comandante, a Rainha do Santo Rosário favoreceu-a com uma aparição em 3 de Março. A Santíssima Virgem Maria, sentada num trono alto e rodeada de figuras luminosas, tinha ao colo o Menino-Deus e segurava na mão um Terço.

“Maria olhou para a doente com uma ternura maternal, e a doente saudou-A com as seguintes palavras: ‘Rainha do Santo Rosário, sede boa para mim, restitui-me a saúde! Já Vos rezei uma novena, ó Maria, mas ainda não senti a Vossa ajuda. Estou tão ansiosa para me curar!’

“‘Filha,’ respondeu a Santíssima Virgem, ‘invocaste-Me sob vários títulos e sempre obtiveste favores de Mim. Agora, como Me chamaste pela invocação de ‘Rainha do Santo Rosário’, que Me é tão agradável, já não posso recusar-te o favor que pedes; porque esse nome é-Me muito precioso e querido. Faz três novenas, e obterás tudo.’

“Mais uma vez, a Rainha do Santo Rosário apareceu-lhe e disse: ‘Quem, desejar obter favores de Mim deve fazer três novenas das orações do Terço, e três novenas em acção de graças.’

“Este milagre do Terço fez uma impressão muito profunda no Papa Leão XIII, e contribuiu muito para o facto de ele, em tantas Encíclicas, ter exortado todos os Cristãos a amar o Terço e a rezá-lo com fervor.”

A Novena consiste num Terço diário durante 27 dias em petição; logo a seguir um Terço diário durante 27 dias em acção de graças, quer o pedido tenha sido concedido, quer não.

No 1º dia medita-se nos Mistérios Gozosos; no 2º dia nos Mistérios Dolorosos; no 3º dia nos Mistérios Gloriosos; no 4º dia medita-se novamente nos Mistérios Gozosos; e assim por diante.

Aqui está uma tabela para o ajudar a rezar a Novena do Terço de 54 dias.																	
Em petição									Em acção de graças								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>
10	11	12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16	17	18
<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>
19	20	21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	26	27
<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>	<i>Go</i>	<i>Do</i>	<i>Gl</i>

J: Rezam-se os Mistérios Gozosos neste dia da sua novena.

S: Rezam-se os Mistérios Dolorosos neste dia.

G: Rezam-se os Mistérios Gloriosos neste dia.

É uma Novena trabalhosa, mas é uma Novena de Amor. Quem for sincero não a achará demasiado difícil, se realmente quiser obter o que pede.

Se não obtiver o favor pedido, pode estar certo de que a Rainha do Rosário, Que sabe do que cada um de nós precisa mais, ouviu a sua oração. Não terá rezado em vão. Nenhuma oração deixou de ser ouvida. E, como é sabido, a Nossa Santíssima Senhora nunca falhou. Considere cada Ave Maria como uma rosa rara e bonita que coloca aos pés de Maria.

Os Mistérios do Rosário

Nossa Senhora instruiu o Beato Alan de la Roche e disse-lhe numa visão:

“Quando as pessoas rezam cento e cinquenta Ave Marias, esta oração ajuda-as muito e é um tributo que Me é muito agradável.

“Mas farão ainda melhor, e agradar-Me-ão ainda mais, se rezarem estas Ave Marias enquanto meditam na vida, morte e paixão de Jesus Cristo — porque esta meditação é a alma desta oração.”

OS CINCO MISTÉRIOS GOZOSOS

Segunda-feiras e Quinta-feiras
(e também Domingos do início do Advento até à Quaresma)



1. A Anunciação: E quando o Anjo Lhe apareceu, disse-Lhe; “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és entre as mulheres.” *Lc. 1,28*



2. A Visitação: E Isabel ficou cheia do Espírito Santo, e exclamou em voz alta, dizendo: “Bendita és Tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do Teu ventre!” *Lc. 1, 41- 42*



3. O nascimento de Jesus: E pegou no Seu Filho primogénito, e embrulhou-O nuns panos, e colocou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para Eles na estalagem. *Lc. 2, 7*



4. A Apresentação: E quando passaram os dias da Sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-n’O para Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor. *Lc. 2, 22*



5. O encontro de Jesus no Templo: E aconteceu que, passados três dias, O encontraram no Templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. *Lc. 2, 46*

OS CINCO MISTÉRIOS DOLOROSOS

Terça-feiras e Sexta-feiras
(e também os Domingos durante a Quaresma)



1. A agonia no Jardim das Oliveiras: E o Seu suor era de gotas de sangue, que caíam no chão. E levantando-se da oração, foi ter com os Seus discípulos, e encontrou-os adormecidos de cansaço. *Lc. 22, 44-45*



2. A flagelação: Pilatos mandou que levassem Jesus e O flagelassem. *Jo. 19, 1*



3. A coroação com espinhos: E despiram-n'O e puseram-Lhe por cima uma capa vermelha; e teceram uma coroa de espinhos e puseram-na na Sua cabeça, e uma cana na Sua mão direita. *Mt. 27, 28-29*



4. O carregar da Cruz: E carregando com a Cruz, dirigiu-se para o lugar chamado Calvário (a Caveira), em hebraico, Gólgota. *Jo. 19, 17*



5. A Crucifixão: E Jesus bradou em alta voz, e disse: "Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito." E tendo dito isto, expirou. *Lc. 23, 46*

OS CINCO MISTÉRIOS GLORIOSOS

Quarta-feiras e Sábados
(e também os Domingos, da Páscoa ao Advento)



1. A Ressurreição: Ressuscitou. Não está aqui. Olhai o lugar onde O deixaram. *Mc. 16, 6*



2. A Ascensão: E então o Senhor, depois de lhes ter falado, elevou-se ao Céu, onde está sentado à mão direita de Deus. *Mc. 16, 19*



3. A Descida do Espírito Santo: E de repente ouviu-se um som vindo do Céu, como se viesse um vento forte, e que encheu toda a casa onde estavam sentados. *Act. 2, 2*



4. A Assunção da Santíssima Virgem: Tu és a glória de Jerusalém ... a honra do nosso povo ... a mão do Senhor fortificou-Te, e portanto serás abençoada para sempre. *Judite 15, 10-11*



5. A coroação de Maria como Rainha do Céu e da Terra: E apareceu no Céu um grande sinal: uma Mulher vestida de sol, com a lua sob os Seus pés, e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. *Apoc. 12, 1*

As 15 promessas para quem rezar o Santíssimo Terço

1. Quem Me servir fielmente, rezando o Terço, receberá graças notáveis.
2. Prometo a Minha protecção especial e as maiores graças a todos os que rezarem o Terço.
3. O Terço será uma poderosa armadura contra o inferno, destruirá o vício, diminuirá o pecado e derrotará as heresias.
4. Fará florescer a virtude e as boas obras; obterá para as almas a misericórdia abundante de Deus; afastará os corações dos homens do amor do mundo e das suas vaidades, e levantá-los-á para desejarem as coisas eternas. Oh, se as almas se quisessem santificar por este meio!
5. A alma que se recomendar a Mim rezando o Terço, não perecerá.
6. Quem rezar o Terço devotamente, aplicando-se à meditação dos seus sagrados mistérios, nunca será vencido pela desgraça. Deus não o castigará na Sua justiça; não morrerá de morte não preparada; se for justo, manter-se-á na graça de Deus, e será digno da vida eterna.
7. Quem tiver uma verdadeira devoção pelo Terço não morrerá sem os Sacramentos da Igreja.
8. Quem for fiel na reza do Terço terá, durante a sua vida e à hora da morte, a luz de Deus e a plenitude das Suas graças; e à hora da morte participará nos méritos dos Santos no Paraíso.
9. Livrarei do Purgatório quem tiver sido devoto do Terço.
10. Os filhos fiéis ao Terço merecerão um alto grau de glória no Céu.
11. Obterei tudo o que Me pedirdes rezando o Terço.
12. Quem propagar o Santo Terço será ajudado por Mim nas suas necessidades.
13. Obtive do Meu Divino Filho que todos os advogados do Terço tenham toda a corte celestial por seus intercessores, tanto na vida como à hora da morte.
14. Todos os que rezarem o Terço são Meus filhos e irmãos do Meu único Filho, Jesus Cristo.
15. A devoção ao Meu Terço é um grande sinal de predestinação.

O Terço de Bairro Pode fazer isto!

Pode fazê-lo tão pequeno como quiser ou tão grande como quiser.

Veja os frutos notáveis de rezar o Terço em grupos familiares.

Na Nigéria, um movimento de apostolado dos leigos está a espalhar-se espontaneamente e com rapidez fenomenal entre as massas de Fiéis, e especialmente entre os jovens. É o “Movimento do Terço de Bairro,” que junta indivíduos e famílias por bairros para rezar conjuntamente o Terço todas as noites. É essencialmente um movimento de oração, que compreende cânticos e outras orações, além do Terço, e muitas vezes leituras da Bíblia e instrução religiosa. É um movimento notável, que pode bem vir a tornar-se um novo instrumento de evangelização, considerando o seu espírito e entusiasmo.

Este movimento não poderia ser lançado e desenvolvido em muitas outras missões africanas e asiáticas? Seria especialmente útil em países ameaçados por perseguições, para assegurar uma vida intensa de Fé e oração nas comunidades cristãs que talvez sejam em breve privadas de padres.

Nas Filipinas, um movimento semelhante e de nome parecido, “O Movimento do Terço de Bairro,” está a criar o mesmo entusiasmo entre os leigos, desenvolvendo-se com a mesma rapidez e dando frutos abundantes. Cerca de 80 grupos de 30 famílias ou mais reúnem-se por meia hora todas as noites durante o mês de Outubro, para rezarem juntos o Terço, cantar alguns cânticos e escutar uma leitura comentada da Bíblia. Além disso, a devoção a Maria foi renovada, muitas pessoas voltaram ao hábito da oração familiar, o espírito de vizinhança aumentou, as associações paroquiais foram avivadas. Um movimento de tanto sucesso merece realmente a atenção de todos, especialmente dos padres, e rezamos para que ele possa desenvolver-se por todo o mundo, especialmente em países de missão, para grande vantagem da evangelização dos não-Cristãos e dos descristianizados, aqui na América do Norte.

O Terço de Bairro é mais do que rezar o Terço em particular. O Terço de Bairro compreende um grupo de famílias que vivem na mesma zona. Combinam ir rezar junto da imagem da Santíssima Virgem ou em frente da casa de um deles. Todas as noites, depois da reunião de oração, que dura meia hora, a imagem é levada para a casa seguinte numa procissão alumada a velas e acompanhada por cânticos. As pessoas entusiasma-se muito por terem a imagem “a dormir em sua casa”! Desta maneira, têm todo o dia para convidar os vizinhos para aparecerem à noite, para rezarem com eles. E assim a “oração familiar” torna-se uma “oração da vizinhança”.

A cerimónia do Rosário Vivo. Os participantes ocupam os seus lugares em forma de um Terço, numa rua ou num largo; cada conta do Terço é um adulto que representa a sua família. Quando chega a sua vez de falar ao microfone, cada um recebe o lume da vela do seu vizinho, de modo que, no fim da oração, todas as velas, todos os archotes estão acesos. No centro do Rosário Vivo, os mistérios são representados por crianças ou outros membros das famílias.

“Um dia, através do Terço e do Escapulário, salvarei o mundo.” ...

... Nossa Senhora a S. Domingos

As promessas de Nossa Senhora a quem se inscrever no Escapulário do Carmo e o usar continuamente

1. Quem morrer abrigado neste Escapulário não sofrerá o fogo eterno. Será um sinal de salvação, uma protecção no perigo, uma promessa de paz.
2. Quem usar devotamente o Escapulário do Carmo, observar a castidade segundo o seu estado de vida e rezar todos os dias as cinco dezenas do Terço (quando há licença * para substituir o Pequeno Ofício pelo Terço) será libertado das dores do Purgatório no primeiro Sábado depois da morte.

O Papa Paulo VI

“...mantenha em grande estima as práticas e exercícios de devoção à Santíssima Virgem que têm sido recomendados durante séculos pelo Magistério da Igreja. E entre eles havemos por bem recordar especialmente o Terço mariano e o uso religioso do Escapulário do Carmo.”

* Nota: Todos os Católicos inscritos no Escapulário de Nossa Senhora do Carmo podem receber o benefício de rezarem diariamente as cinco dezenas do Terço em substituição do Pequeno Ofício de Nossa Senhora, preenchendo a nossa promessa da Cruzada de Fátima, pedindo nela esta dispensa, e enviando-nos a promessa para a sede do Fatima Center.

A sua família está protegida?

por Maria Michele

Com tudo o que se tem passado na Igreja e no mundo, muita gente acredita que vivemos nos *Tempos do Fim*. Vemos os que se dizem “religiosos” a troçar de Deus e a usar as suas posições para fazer actos impensáveis contra a Igreja, o Estado e a humanidade. Vemos clérigos e leigos fiéis a serem renunciados e perseguidos. A nossa Mãe Santíssima, Nossa Senhora de Fátima, avisou-nos sobre o que havia de vir, e como nos havíamos de preparar. Se o *Vaticano* nunca revelar o Terceiro Segredo de Fátima, ou se a Nova Ordem Mundial fechar todas as igrejas católicas e santuários por todo o mundo, a nossa maravilhosa e bela Mãe deu-nos tudo o que precisamos para sobreviver o que virá aí. Esta Gloriosa Mulher disse-nos: “*Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará!*”

Como nos havemos de preparar? Como havemos de sobreviver? Como havemos de proteger as nossas famílias? A nossa Mãe Santíssima prometeu a S. Domingos e ao Beato Alan: “*Quem rezar piedosamente o Meu Terço, meditando nos seus Mistérios, não será dominado pela desgraça nem morrerá de má morte. O pecador converter-se-á; os justos crescerão em graça e tornar-se-ão dignos da vida eterna.*” (Uma das quinze promessas da Santíssima Virgem Maria)

Em Fátima, Ela disse aos três pastorinhos: “*Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores. ... vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas*”, e Nossa Senhora prometeu a S. Domingos: “*Com o Terço e o Escapulário Castanho, salvarei o mundo.*” Não interessa realmente quando há-de vir *O Fim*, só interessa quando virá *O Seu Fim*. Estará pronto? Será salvo? Irá participar no plano de paz de Nossa Senhora? Poderá recusar-se à Mãe de Deus?

A minha família está a preparar-se assim: Tenho o privilégio de rezar o Terço com membros da minha família alargada todas as noites de Quinta-feira. Às vezes estamos um bocado com falta de espaço, mas ninguém parece importa-se. Colocamo-nos aos pares, um adulto com pelo menos uma criança. Na nossa família temos mais adultos que crianças. As crianças andam de adulto para adulto, porque não querem que ninguém *tenha* que rezar a sua dezena sozinho. Todos nós temos as nossas intenções especiais, e se algum de nós tem algum *momento de esquecimento*, alguém lhe lembrará sempre a sua intenção esquecida. Alguns membros da família vão e vêm, mas o núcleo mantém-se. As crianças nunca se esquecem de rezar por aqueles que deixaram de aparecer e pelas intenções deles. Reparem que eu disse que a crianças nunca esquecem: nós, adultos, é que somos criaturas esquecidas.

Isto tem sido muito edificante para todos nós. Quando começámos, há alguns anos, os mais pequenos ofereciam as suas intenções pelo Paizinho & Mãezinha, pelo Avô & Avó, pelo Tio Paka e pela Tia Gebeka. À medida que foram crescendo, vieram a pronunciar correctamente os nomes dos tios e das tia, e a rezar pelos amigos da escola e pelos professores. Agora já rezam pela Santa Madre Igreja, pelo Santo Padre, pelas almas do Purgatório, as que não têm ninguém que reze por elas, e por quem está no hospital. A primeira vez que ouvi uma das minhas jovens primas referir-se “aos que estão no hospital,” compreendi que estava no caminho para ajudar muitas almas.

O nosso patriarca familiar começa o Terço. Tem sempre uma lição para nos dizer, uma coisa pouco demorada. Talvez leia apenas um versículo da Bíblia ou nos lembre alguma coisa que a Mãe Santíssima nos prometeu. Usa sempre os acontecimentos actuais para nos mostrar o que o demónio anda a fazer e como Deus julga as nações que permitem que os bebés sejam assassinados antes de verem a luz do dia. Podemos ver como as coisas vão rodando e deslizando para o pior. Só tenho 45 anos, e há alguns anos era raro haver um assassinio na nossa zona. Hoje é quase uma ocorrência diária, sem contar com as casas de aborto das regiões vizinhas.

O nosso Terço Familiar é um Terço itinerante. Gostamos de espalhar à nossa volta a riqueza da graça. Se for uma data especial, como o aniversário da entronização dos Sagrado e Imaculado Corações, um aniversário, uma nova companhia, ou simplesmente se sentimos a necessidade de ter um aumento de espiritualidade, vamos rezar o Terço nessa casa específica. Até levamos o Terço Familiar a casa de pessoas amigas. Um casal nosso amigo tem um santuário exterior, erguido em honra da Mãe Santíssima; neste Verão fomos lá rezar o Terço. Foi maravilhoso partilhar as bênçãos e as graças com os nossos amigos.

O Terço é tudo o que teremos no futuro. Há-de chegar a altura em que não consigamos assistir ao Santo Sacrifício da Missa. Tirando o Baptismo e o Matrimónio, negar-nos-ão o acesso aos Sacramentos. O Terço é um hábito repleto de graças que precisa de ser formado hoje. É a única maneira de mantermos viva a nossa Fé. Lembremo-nos de que Nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, disse: *“Onde houver dois ou três juntos em Meu nome, aí estarei no meio deles.”* (Mt. 18:20)

Se ainda não tiveram tempo de rezar o Terço com a família, comecem hoje. Com os horários apressados e os diversos estilos de vida, é difícil juntar toda a gente no mesmo lugar ao mesmo tempo, mas pode ser feito. É preciso dedicação. Faça disso um hábito. Escolha um dia da semana e mantenha-se firme com ele. Nem todos poderão aparecer todas as semanas. Às vezes poderá ter que mudar o dia, desde que pelo menos duas pessoas ou mais estejam juntas. Se estiver longe da família alargada, chame uns bons amigos. Peça aos amigos que se associam ao seu *Terço Familiar* e encoraje-os a começar o seu próprio *Terço Familiar*. Ficará espantado com o crescimento espiritual das crianças. Ficará espantado com o seu próprio crescimento espiritual.

Isto não inclui as indulgências parciais e plenárias que podem ser obtidas rezando o Terço, pronunciando os Nomes de Jesus e Maria, ou rezando o Pai Nosso, a Ave Maria, o Glória, o Credo dos Apóstolos, ou fazendo o Sinal da Cruz. Podendo ganhar tudo isto para si próprio e/ou para “os que não têm quem reze por eles,” não devia começar esta semana? Comece hoje mesmo! *“Juntai tesouros no Céu, onde a ferrugem nem as traças os consome, e onde os ladrões não entram nem roubam.”* (Mt. 6:19).

Uma palavra de aviso: o demónio odeia o Terço. Há-de colocar todo o género de distrações e impedimentos no seu caminho, logo que se comprometa a começar esta devoção. Pequenas coisas triviais tornar-se-ão complicações de grandes proporções. Não deixe que estas coisas lhe perturbem a paz ou a sua resolução de rezar o *Terço Familiar*. Pode acontecer que tenha que mudar o dia, a hora ou o local, ou talvez só duas pessoas do grupo nuclear se possam encontrar. Isto é de esperar; basta que persevere e verá o que a Grande Mãe de Deus pode realmente fazer por si e pela sua família.

Intenções do Rosário

S. Luís de Monforte disse-nos:

“Tenham muito cuidado para evitarem as armadilhas em que a maior parte das pessoas cai ao rezar o Terço... o perigo de não pedir nenhuma graça, de tal maneira que, se se perguntasse a algumas pessoas qual era a sua intenção do Terço, não saberiam o que haviam de dizer. Portanto, sempre que rezarem o Terço, não se esqueçam de pedir alguma graça especial.”

por Joseph Cain

Mistérios Gozosos

Pela graça que a Santíssima Virgem Maria pede para mim. Pelo Triunfo do Imaculado Coração de Maria e pela paz no mundo. Pela Consagração colegial da Rússia ao Imaculado Coração de Nossa Senhora, pela revelação total do Terceiro Segredo, pela instituição universal dos Cinco Primeiros Sábados, pelo Padre Gruner, pelo Apostolado de Fátima, pelos benfeitores de Nossa Senhora, pelos obreiros de Nossa Senhora, por todas as intenções do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria.

A Anunciação: Humildade e a graça de estar satisfeito e conformado com a minha condição na vida.

A Visitação: Caridade fraterna e a graça de uma disposição feliz e amável.

O nascimento de Nosso Senhor: O amor da pobreza e a graça de desprezas as riquezas. Confiança em Deus.

A Apresentação de Nosso Senhor no Templo: Pureza de corpo, mente, coração e vontade, e a graça de honrar e ser reverente para com os meus pais, os mais velhos e os superiores.

O encontro de Nosso Senhor no Templo: Sabedoria e a graça de seguir as indicações da Divina Providência.

Mistérios Dolorosos

Pela graça que a Santíssima Virgem Maria pede para mim. Pelo Papa, pela sua saúde espiritual, física e mental, e pelo seu bem-estar; pela sua iluminação espiritual em relação a Fátima, em relação à Tradição. As mesmas intenções pelo Papa seguinte; as mesmas intenções pelo Papa, seja qual for, que consagre a Rússia. Por um aumento de amor por Maria.

A agonia no Jardim das Oliveiras: Contrição pelos meus pecados e a graça de perdoar aos outros.

A flagelação: A graça de mortificar os meus sentidos.

A coroação de espinhos: Mortificação do meu orgulho e vaidade e a graça de desprezar o mundo, de estar no mundo mas não ser dele.

O carregar da Cruz: Paciência nas tribulações e a graça de reconhecer e aceitar as dificuldades quotidianos como bênçãos de Deus.

A Crucifixão: O espírito de oferecer pequenos sacrifícios todos os dias, em acção de graças pela Crucifixão redentora que Cristo sofreu pelos nossos pecados.

Mistérios Gloriosos

Pela graça que a Santíssima Virgem Maria pede para mim. Por todos os que pediram as minhas orações, por quem disse que rezaria, por quem devia rezar, por todos os que não têm ninguém que reze por eles. (Nomeiam-se a seguir as pessoas por quem se deseja rezar especialmente).

A Ressurreição: A graça de uma Fé viva, amor a Deus e zelo no Seu serviço.

A Ascensão: A graça de desejar muito o Céu, o meu verdadeiro lar, e a graça da Virtude da Esperança.

A Descida do Espírito Santo: Todos os dons e graças concedidos aos Apóstolos e à Mãe Santíssima no Pentecostes; a graça da caridade e o desejo de santificação.

A Assunção: A graça de uma terna devoção por uma Mãe tão boa e a graça de uma morte feliz.

A Coroação: Perseverança na graça e no Além uma coroa de Glória; uma verdadeira devoção à Santíssima Virgem Maria e a graça de amar tanto a Deus como Nossa Senhora deseja que eu O ame.

Querida Maria, amo-Vos

*O poema que se segue foi-nos enviado por uma das nossas leitoras,
cujo amor e devoção à Mãe Santíssima é evidente.*

Um Rosário por dia
é a minha maneira de dizer
“Querida Maria, amo-Vos tanto!”

* * * *

Cada Mistério Gozoso,
de quando nos destes o Vosso Filho,
faz sempre crescer o meu amor sem limites!

* * * *

Através de cada Mistério Gozoso.
a Vossa pureza ensina-me
a aceitar livremente e com alegria a Vontade de Deus.

* * * *

E enquanto continuo a rezar,
com cada conta peço-Vos,
querida Maria, não me deixeis afastar.

* * * *

Deixai-me provar-Vos,
em tudo o que eu faço,
o meu desejo constante de rezar.

* * * *

E continuando o meu Terço
a rezar os Mistérios Dolorosos,
tenho vontade de dizer,
com o coração dolorido e lágrimas nos olhos:
Querido Jesus, sofrestes tanto!

* * * *

E, querida Mãe Maria, como deveis estar magoada
por verdes os Vossos filhos a esquecerem-se de Vós;
e só me vem um pensamento à cabeça.

* * * *

Por favor, apressai a hora
em que usareis o Vosso Poder Divino
para esmagar para sempre a cabeça de satanás.

* * * *

E, continuando o meu Terço,
decido-me a pedir
a Misericórdia de Deus para todos.

* * * *

E agora, enquanto rezo
os Mistérios Gloriosos,
devo concentrar-me
nas vitórias do nosso querido Senhor.

* * * *

A maior de todas
foi a Sua grande Ressurreição,
como a Vossa vitória, querida Mãe,
foi a vossa Assunção ao Céu.

* * * *

Ó Rainha e Mãe,
com Jesus, meu Irmão,
Ofereço-vos tudo o que tenho.
E agora termino o meu Terço,
e espero que Vos tenha agradado.
Querida Mãe, peço-Vos para ser Vossa.

... Josephine

Os fiéis abandonados

pelo Padre Nicholas Gruner, S.T.L., S.T.D. (Cand.)

Os Católicos perplexos devem lembrar-se de que Nossa Senhora disse: “*Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará!*”

Hoje em dia, muitos Católicos verdadeiros, tanto leigos como sacerdotes, no Canadá, nos Estados Unidos e noutros países, vêem-se cada vez mais privados de ajuda e sem qualquer solução aparente. É uma situação terrivelmente aflitiva para todos eles, porque vêem muitos dignitários e organizações da Igreja, e Católicos individuais, a deixarem-se cair no espírito do mundo. A apostasia parece ter invadido a hierarquia da Igreja, os paroquianos e as chancelarias.

Muitos dos nossos irmãos verdadeiramente católicos já não procuram nos Bispos e nos seus pastores a ajuda para a aflição que sentem e a fome que experimentam por um Catolicismo puro e simples, que esperavam que fosse proclamado, ensinado e praticado ao nível da paróquia, nos catecismos, na vida litúrgica e de oração da paróquia, nos livros e sermões que lhes são apresentados na comunidade católica, e nas vidas exemplares que foram ensinados a esperar em quem professa os conselhos evangélicos.

O Padre Paul Crane, S.J., editor da *Christian Order*, explicou isto muito claramente: “Não é apenas um caso das ovelhas famintas que olham e não são alimentadas. Hoje em dia, as ovelhas famintas já nem sequer se incomodam em olhar, tal é a sua certeza de que não serão alimentadas. *Experientia docet*, sabem pela sua amarga experiência de que não vale a pena fazerem tal.”

E o Padre Crane acrescentou: “É grande, enorme motivo de distinção ver que, apesar da frustração que sentem, mantiveram-se fiéis à Fé dos seus pais, à Fé por que morreram os Mártires Ingleses. Na minha maneira de pensar, os Católicos contemporâneos que se agarram com tal firmeza à sua Fé, muitas vezes contra tudo e todos, são os autênticos mártires do nosso tempo. Que Deus os abençoe por isso.”

É uma grande distinção para os Católicos ortodoxos terem mantido a sua Fé, apesar dos maus exemplos, dos ensinamentos heréticos e da heteropraxia da “paróquia católica moderna.”

O que pode fazer um Católico autêntico e leal?

Devemos rezar. Em Fátima, Nossa Senhora insistiu no Terço; pelo menos as cinco dezenas do Terço todos os dias. Devemos rezar, porque é pela oração que salvaremos as nossas almas. “Quem reza será salvo. Quem não reza será condenado,” disse Santo Afonso de Ligório. Isto é especialmente verdadeiro no nosso tempo, porque estamos a viver num período de apostasia, a Grande Apostasia predita nas Sagradas Escrituras, em que até os eleitos seriam enganados, se tal fosse possível.

Nossa Senhora prometeu a S. Domingos e ao Beato Alan que, se rezássemos o Terço todos os dias, não cairíamos na heresia. E se tivermos caído na heresia, ou seja, se tivermos sido enganados pelo demónio e seus sequazes e levados a negar um artigo da Fé, de modo que seríamos levados para o inferno se persistíssemos nesse erro, Nossa Senhora prometeu que, se rezássemos o Terço, não ficaríamos muito tempo na heresia. A oração, especialmente o Terço, é hoje mais importante para todos nós do que nunca.

É verdade que alguns poucos, um resto de Fiéis, ficarão, mesmo no tempo da apostasia generalizada e da vitória do Anticristo em todo o mundo, o que certamente acontecerá se o Papa não der brevemente ordens para consagrar a Rússia.

Tudo o que o Papa precisa de fazer é ordenar a todos os Bispos Católicos, sob pena de excomunhão, que consagrem a Rússia no mesmo dia numa cerimónia solene e pública.

Se alguns dos Bispos não colaborarem, a sua colaboração não seria necessária porque seriam excomungados e já não seriam Bispos Católicos.

E parece que é apenas necessário que o Papa dê ordens aos Bispos para cumprirem o pedido de Nossa Senhora para que se realize a conversão da Rússia e seja concedida a paz ao mundo. É claro que ele próprio deve cumprir pessoalmente esta ordem de Nossa Senhora.

A Irmã Lúcia não sugeriu que o Papa tinha que esperar até ter o assentimento dos Bispos antes de lhes fazer o pedido formalmente; disse antes que competia ao Papa dar a ordem. Tudo o que é necessário é que dê essa ordem, e que o Papa obedeça. Cito a carta da Irmã Lúcia de 29 de Maio de 1930 ao Padre Bernardo Gonçalves, a sua confessor:

“O bom Deus promete terminar a perseguição na Rússia se o Santo Padre se dignar fazer, e mandar que o façam igualmente os Bispos do Mundo católico um solene e público acto de reparação e consagração da Rússia aos Santíssimos Corações de Jesus e Maria, prometendo, Sua Santidade, mediante o fim desta perseguição, aprovar e recomendar a prática da já indicada devoção reparadora.” (isto é, os Cinco Primeiros Sábados).

Portanto, devemos rezar pelo Papa, devemos rezar especialmente o Terço por ele, porque o primeiro triunfo de Nossa Senhora será a obediência do Papa. E o Papa agora hesita porque é perseguido.

Como a Mensagem de Fátima nos diz que o Papa seria perseguido, devemos libertá-lo dos seus perseguidores, tal como os primeiros Cristãos libertaram S. Pedro rezando por ele, e ele foi libertado da prisão de Herodes por um anjo, devido às orações incessantes.

Ajude a organizar uma Assembleia do Terço na sua área, em prol da paz mundial

O Padre Gruner encoraja os Fiéis a manterem a sua Fé. Dá as respostas de que as pessoas andam desesperadamente à procura. Dá soluções concretas e fáceis de pôr em prática para a actual crise na Igreja e no mundo.

Explica como sabemos que a Consagração da Rússia ainda não foi feita e porque é que só a Consagração da Rússia pode trazer uma paz verdadeira ao mundo.

Um dia ou uma tarde de pura doutrina católica é graciosamente acompanhada pela presença da Imagem da Virgem Peregrina e pela reza do Santíssimo Terço.

**Para mais informações sobre como VOCÊ se pode associar a nós e
ajudar a organizar uma Assembleia do Terço na sua área, telefone para:
1-800-263-8160**

As petições dão resultado?

Segundo o Papa Pio XII, foi também devido às petições dos Fiéis que a Assunção de Maria foi por fim definido infalivelmente pela Santa Igreja Católica. Poucas coisas enfraquecem mais os inimigos de Nossa Senhora do que saber que milhões de Fiéis Católicos estão unidos nesta santa missão de pedir a Consagração da Rússia.



PETIÇÃO AO SANTO PADRE

Santíssimo Padre,

O Concílio Vaticano II disse que o Fiéis têm a obrigação e o direito de fazer saber aos seus pastores quais são as suas necessidades espirituais (*Const. sobre a Igreja*, Par. 37). Foi definido solenemente pelo Concílio Vaticano I (Denzinger 1830) e pelo Segundo Concílio de Lyon (Denzinger 466) que temos o direito a recorrer a Vossa Santidade em relação a assuntos que pertencem à jurisdição eclesiástica.

Santíssimo Padre, o tempo vai-se esgotando. O tempo de misericórdia vai ser substituído pelo dia da ira. Nossa Senhora de Fátima revelou precisamente o que deve ser feito para desviar o terrível castigo que ameaça as nossas vidas e as nossas almas.

A Irmã Lúcia de Fátima disse-nos publicamente: “A Santíssima Virgem disse ao Francisco, à Jacinta e a mim que muitas nações desaparecerão da face da terra. Disse que a Rússia será o instrumento de castigo escolhido pelo Céu para castigar todo o mundo, se antes não obtivermos a conversão daquela pobre nação.”

Para evitar este castigo, Nossa Senhora disse que viria pedir a Consagração da Rússia. É apenas “por este meio” que a Rússia se converterá e virá a paz ao mundo.

Santo Padre, não se deixe levar por “iniciativas de paz.” O Comunismo e os seus dirigentes são inimigos declarados de Cristo e da nossa Santa Igreja Católica. Nossa Senhora avisou-nos sobre o mal intrínseco do Comunismo e deu-nos a única solução.

Pedimos-lhe que não se atrase mais. Os perigos que ameaçam a nossa Fé e as nossas vidas aumentam com cada dia que passa em que o pedido de Nossa Senhora continua a não ter sido atendido.

Assinatura _____ Nome _____
Endereço _____ Nº _____
Cidade _____ Estado/Prov. _____ Código Postal _____

**Por favor, copie esta página e recolha petições,
ou peça o seu conjunto de petições grátis.**

Cada conjunto contém informações básicas sobre a Consagração, santinhos com uma oração de Consagração e petições para distribuir por amigos, familiares e paroquianos. Veja o endereço e o número do telefone na [página 58](#) ou telefone para a linha do Voluntariado: **1-800-845-3047**.

Ideais da Cruzada de Maria Imaculada

Introdução pelo próprio S. Maximiliano

Como ler? Quando chegar a altura de ler sobre Maria Imaculada, lembre-se sempre de que irá entrar em contacto com uma pessoa viva e amável, alguém Que é pura, sem qualquer mancha de pecado — a Santíssima Virgem Maria.

Lembre-se de que as palavras que está a ler não conseguem exprimir totalmente quem Ela é, porque essas palavras são apenas humanas, tiradas de uma linguagem terrena; são palavras que representam coisas em forma humana. Maria Imaculada é um ser Que pertence completamente a Deus, e portanto podemos dizer que excede de maneira infinita, podemos dizê-lo, tudo o que nos rodeia. Ela revelar-Se-á a si através das frases que lê, e inspirá-lo-á com pensamentos, convicções e sentimentos, em que até o próprio autor não teria pensado no momento em que as escreveu.

À medida que lê, concentre-se em purificar a sua consciência. Quanto mais frequentemente purificar a alma pelo Sacramento da Penitência, mais próximos estarão os seus pensamentos da verdade com respeito a Maria Imaculada. Reconheça sinceramente que, sem a Sua ajuda, não conseguirá conhecer nada sobre Ela, e por conseguinte não será capaz de A amar. Compreenda que só Ela pode iluminar cada vez mais a sua mente e fortificar o seu coração com amor e atraí-lo para Ela. Por essa razão, lembre-se também que todo o fruto da sua leitura depende da oração a Ela.

Não comece a ler sem primeiro rezar uma oração a Nossa Senhora. Não tente ler muito; em vez disso, tente entremear a sua leitura com aspirações mentais do seu coração para Ela, especialmente quando estão a crescer no seu coração algumas distrações. Quando acabar a sua leitura, dê-Lhe a liberdade de trazer os seus efeitos por completo, para que, a partir daí, Ela possa fazer nascer os melhores frutos.

Qualquer livro sobre Nossa Senhora deve ser lido, não com espírito de curiosidade, mas antes devagar e cuidadosamente. O que lermos deve ser posto em prática.

A abundância de pensamentos é uma coisa muito bela e abre-nos o espírito a muitas reflexões; e ao mesmo tempo cria admiravelmente um sentimento de felicidade que leva as nossas mentes a uma renovação mais frequente das boas intenções dirigidas a Maria Imaculada.

É suficiente oferecer apenas cinco minutos de leitura espiritual por dia, mas devemos ser constantes nesta prática e dedicar por completo estes poucos minutos à leitura. Isto será para nós uma garantia de progresso na vida das nossas almas. Será também um alimento saudável para as nossas almas, porque nos dará aspirações cada vez mais elevadas na nossa caminhada para as alturas da santidade, e uma maior união a Maria Imaculada.

Extractos dos escritos de S. Maximiliano Maria Kolbe

Por Maria Imaculada, podemos vir a ser grandes santos, e isto de uma maneira muito simples.

Maria Imaculada, Mediadora de todas as Graças, pode obter a graça da conversão e da santificação em qualquer altura e em qualquer lugar. Ela quer regenerar a alma de cada um de nós no universo. Ela quer também regenerar a nossa ordem.

O que significa a conversão e santificação por Maria Imaculada? Significa que as graças para a conversão e a santificação são obtidas através d'Ela.

“Posso fazer todas as coisas n’Ele Que me dá forças” através de Maria Imaculada. E porquê através d’Ela? A Igreja diz-nos, nas palavras de uma longa linha de Papas, que o Reino de Deus está dividido, por assim dizer, em duas partes. Ele guardou para Si a função de dispensar a justiça, mas encarregou a Santíssima Virgem da função de conceder misericórdia.

E como Deus, na Sua infinita bondade, não deseja castigar-nos pelas nossas transgressões, deu-nos a Sua Mãe Santíssima para atrair sobre nós a Sua misericórdia. Mais uma vez, temos o direito de acrescentar a frase “por Maria Imaculada” porque o que nos leva à salvação e à santificação provém da actuação da graça de Deus na alma, e a Mãe de Deus é a Mediadora de todas as Graças — tal como Jesus Cristo é o nosso Mediador.

Oferecemos os nossos dons a Jesus através de Maria Imaculada para que Ela os faça sem mancha e aceitáveis, e através d’Ele oferecemo-los a Deus Pai — para que eles, unidos ao sacrifício de Jesus Cristo, possam ser de valor infinito e dignos da majestade de Deus.

Tudo o que Maria dá a Jesus Cristo é purificado, e tudo o que Nosso Senhor dá a Deus Pai é infinito. Portanto, a honra que damos a Deus através de Maria e Jesus é Imaculada e Infinita.

A nossa vida deve ser uma continuação da vida de Jesus Cristo neste mundo, através de Maria. Com a ajuda de Maria Imaculada podemos fazer tudo. Quanto mais nos aproximarmos de Maria Imaculada, mais santos nos tornaremos.

A Mãe de Deus é a Mediadora de todas as Graças e a santidade é a obra perfeita da graça de Deus.

O demónio sabe que quanto mais nos aproximamos de Maria Imaculada, mais graças obtemos das Suas mãos. Por essa razão, tenta a todo o custo afastar as almas da Mãe Santíssima, até mesmo sob o disfarce da devoção a Jesus Cristo. O demónio sabe que Deus quer actuar através de Maria Imaculada; sabe que quando uma alma se afasta d’Ela, não obterá tanta graça.

Para nós, pois, é muito vital que vivamos através d’Ela, com Ela, n’Ela

Quer sejamos ou não atraídos para este caminho de graça; quer estejamos na luz ou na escuridão, iremos sempre em frente se nos mantivermos perto da nossa Mãe Imaculada.

Maria Imaculada é a escada que subimos para alcançar o Sagrado Coração de Jesus. Se nos retirarem esta escada, não alcançaremos o nosso objectivo — cairemos no chão. Cremos firmemente que Ela nos conduz a Jesus Cristo. Se alguém ensinar algo que contrarie isto, que seja anátema, que seja condenado.

Se queremos amar a Jesus Cristo com o coração de Maria Imaculada, recebê-l’O com o Seu coração, amá-l’O com as Suas aspirações, fazer actos de reparação e acção de graças através d’Ela, então — que compreendamos ou sintamos o que está a acontecer — aproximar-nos-emos verdadeiramente de Jesus através do Seu coração; ou antes, Ela adorará e amará a Jesus através de nós, de modo a tornarmo-nos os Seus instrumentos.

O amor de Maria Imaculada

O amor de Maria Imaculada é o amor mais perfeito com que uma criatura pode amar a Deus. Com o Seu coração, tentemos amar cada vez mais o Sagrado Coração de Jesus. Isto deve ser o nosso maior objectivo.

Tentemos conquistar, não apenas muitas almas, mas tantas quanto seja possível. e, através d’Ela, unilas o mais possível ao Sacratíssimo Coração de Jesus.

É este o programa: conquistar em primeiro lugar o nosso próprio coração, e depois os corações dos outros ...

Cada pensamento, acto e sofrimento de Maria Imaculada foi o 'acto mais perfeito' do amor de Deus, do amor de Jesus.

Devemos dizer a todas as almas que existem e existirão até ao fim dos tempos, através do bom exemplo, de palavras, escritos, impressos, rádio, pintura, escultura, etc., o que Maria Imaculada pensaria, diria e faria nas situações práticas da vida quotidiana dos homens de todas as profissões, para que o amor mais perfeito e maior que Ela teve ao Coração de Deus possa inflamar a terra.

A essência do amor de Deus consiste exclusivamente em cumprir a Vontade de Deus a todo o momento. Quando mais dificuldade, mesmo aversão ou repulsa, nos causar este cumprimento, mais será a manifestação do amor. Mas mesmo estas dificuldades não pertencem à essência deste amor, que pode existir sem elas. Servem apenas para manifestar este amor.

Devemos emular uns aos outros no crescimento do nosso amor por Maria Imaculada, e ao fazer isto atrairemos os outros para A amarem mais. Os nossos corações são tão pequenos e tão frágeis que nunca conseguiremos corresponder devidamente a esse amor com que Ela nos ama.

Tentemos intensificar mais e cada vez mais o nosso amor por Maria Imaculada e recorramos sempre a Ela, como as crianças recorrem à sua Mãe.

Um acto de perfeito amor regenera a alma. Usemos muitas vezes este meio. Não é tão difícil assim, na prática, porque a essência deste acto é — o amor do sacrifício: uma vontade de agradar a Maria Imaculada através do autossacrifício, pondo de lado algum motivo de recompensa ou castigo.

A essência do amor de Deus não consiste em sentimentos nem em palavras comoventes e doces; está exclusivamente na vontade. Por isso, se a alma estiver determinada, com a Sua vontade, a perseverar no caminho da santidade e no amor de Deus, então a alma pode estar certa de que está a fazer progressos constantes e a elevar-se seguramente e cada vez mais alto, mesmo se não forem excitados os sentimentos do coração.

O amor que é 'o laço de perfeição' só é alimentado e levado à acção pelos sofrimentos, sacrifícios e a cruz.

Ao amarmos os outros por Sua causa, damos a Maria Imaculada a maior prova do nosso amor.

Como é que podemos provar que Maria Imaculada nos ama? Se nós A amamos, Ela ama-nos muito mais.

O que significa o amor ilimitado de Maria Imaculada? Maria Imaculada está tão unida a Deus através do amor que está exaltada, não apenas sobre todos os Santos, mas também sobre os anjos e arcanjos, sobre os querubins e serafins. Por conseguinte, quando mais ilimitado é o nosso amor por Maria Imaculada, tanto mais ele nos eleva para Ela e nos une a Ela por amor, elevando-nos também sobre os coros dos anjos.

O que significa o amor ilimitado de Maria Imaculada? Ela é Quem está mais próxima de Deus e nós quem está mais próximo d'Ela, e portanto, através d'Ela, do próprio Deus. Deus deu-nos aquela escada branca para O podermos alcançar através d'Ela. Para usar outra analogia, Ela segura-nos contra o Seu coração materno e leva-nos até Deus.

Mas isto são apenas figuras, semelhanças, analogias diferentes. A realidade é incomparavelmente mais bela, mais elevada, mais divina.

“Olhai a vossa Mãe”

Quanto a ti, meu filho:

[a] Ama-A como tua Mãe, até ao ponto do sacrifício. Ela amou-te ao ponto de sacrificar o Seu Divino Filho. Na Anunciação, recebeu-te livremente como Seu filho.

[b] Ela far-te-á parecido com Ela; purificar-te-á cada vez mais, e alimentar-te-á com o leite da Sua graça. Basta que A deixes guiar-te livremente e formar-te. Vigia a pureza da tua alma, purifica-a no Seu amor. Não te deixes dominar pelo desânimo, mesmo que caias frequentemente em pecado mortal. Um acto de perfeito amor purificar-te-á.

[c] Deixa que Ela faça contigo o que quiser, para que Ela não esteja restrita, de qualquer maneira que seja, no exercício dos Seus deveres maternos para com o Seu filho. Sê propriedade Sua, de modo a que Ela possa usar-te segundo a Sua vontade para qualquer fim, sem limitações.

Pertences absolutamente a Ela, Nossa Senhora e vossa Rainha ... Um servo vende o seu trabalho. Tu ofereces o teu trabalho e o teu sofrimento e todo o teu ser, como um presente.

Pede-Lhe para ignorar os teus desejos, e para tratar sempre de ti livremente, segundo a “Sua” vontade. Sê o Seu filho, o Seu servo, o Seu escravo de amor, de todas as maneiras que alguém já descreveu ou que alguém conseguirá descrever, em qualquer altura e em qualquer tempo. Numa palavra — sê d’Ela até seres o Seu verdadeiro Cruzado — para que os outros possam tornar-se mais d’Ela, como és e ainda mais do que és. Assim, todos os que agora vivem e hão-de viver em todo o mundo colaborarão com Ela no combate contra a serpente.

A nossa missão é grande — mostrar na nossa vida quotidiana o que é um Cruzado de Maria Imaculada.

Estou pronto a ir, em qualquer momento, para missões em qualquer lugar, em santa obediência, se Maria Imaculada manifestar para tal o Seu desejo ...

Somos Cruzados de Maria Imaculada, prontos para qualquer expedição, seja para onde for e em que altura for, como um Cruzado, para sofrer, trabalhar e morrer ... de modo a selar o nosso amor por Maria Imaculada! E assim, num estilo como de Cruzada, para derramar o sangue até à última gota, para apressar a conquista de todo o mundo para Ela.

Chamamo-nos os Seus ‘Cruzados’ porque quem Lhe pertencer não se limita apenas à consagração de si próprio à Imaculada, mas tenta, como só ele pode, oferecer-Lhe os corações dos outros, tal como ofereceu o seu: e desta maneira conquistar para Ela o maior número de corações possível, os corações de todos os que agora existem, ou que hão-de existir até ao fim do mundo.

A alma que pertence ao Cruzado de Maria Imaculada deixa de estar perturbada, mesmo com respeito à sua salvação. Reconhece que nem tudo depende da sua própria vontade, mas que vem da mão de Deus através de Maria Imaculada, e, por sua vez, tenta fazer o possível para conhecer mais perfeitamente a Vontade de Maria Imaculada e cumpri-la mais fielmente, mesmo que seja à custa de muito sofrimento, ou até do derramamento do seu sangue.

O Cruzado de Maria Imaculada não é indiferente ao alastrar do mal, antes detesta o mal com todo o seu coração, e luta em todas as ocasiões, em todos os tempos e todos os lugares, contra os males que envenenam as almas humanas.

Não há heroísmo que a alma não possa alcançar, com a ajuda de Maria Imaculada.

Sofrer, trabalhar e morrer só para Deus, por Maria Imaculada e como um instrumento nas Suas mãos — eis um ideal digno do Cruzado de Maria Imaculada.

O Cruzado de Maria Imaculada sabe que o caminho mais rápido e mais fácil para pertencer a Jesus e a Deus é em Maria Imaculada e através de Maria Imaculada. Ele sabe que Ela amará Jesus nele e através dele incomparavelmente mais do que ele próprio conseguiria, por mais que tentasse de todas as maneiras possíveis.

Sabe que todas as graças entram na alma vindas de Deus Pai através de Jesus e Maria, e de nenhuma outra maneira. Assim, por Jesus e Maria cada resposta a esta graça, cada contrapartida, amor por amor, pode alcançar a Deus Pai. Ele sabe que este é o único caminho para a santidade mais fácil e mais alta, para maior glória de Deus.

Quando mais uma alma se torna propriedade de Maria Imaculada, ao ponto de conquistar um número cada vez maior de almas e de se tornar, através da Imaculada, cada vez mais propriedade de Deus Pai no Céu, tanto mais essa alma se torna o Cruzado de Maria Imaculada e tanto mais profundamente penetra na essência da Cruzada.

Não chega tentar ser, em todos os sentidos, propriedade de Maria Imaculada; desejamos irradiá-La de modo a atrair outras almas para Ela; não só as almas dos vivos, mas também todas as que alguma vez chegam à existência, sem qualquer limitação. Numa palavra, queremos ser cada vez mais d'Ela até nos tornarmos Cruzados, prontos para o sacrifício completo até à última gota do nosso sangue, para conquistar todo o mundo e todas as almas para Ela — o mais depressa possível — o mais depressa possível — o mais depressa possível!

Aquele que conheceu e amou Maria Imaculada e que se deu completamente a Ela, que não deixou nada ou reservou nada para si, que quer ser cada vez mais d'Ela em todos os sentidos, que deseja, na sua solicitude pelo Reino das almas, que os outros se dêem mais completamente a Ela, e que tenta não perder uma oportunidade, mesmo que tenha que sacrificar muito, até selar este ideal com o seu sangue, que, de facto, considera isto como a maior felicidade, o culminar do seu desejo de sacrificar a própria vida para ganhar almas para Ela — todas as almas, estejam onde estiverem, sem distinções de nacionalidade ou de raça, vivam elas agora ou no futuro. ... este é o perfeito Cruzado da Imaculada.

A Sua vontade, não a minha

Não devemos desejar sempre sentir a doçura da nossa devoção a Maria Imaculada, porque isso seria ambição espiritual. Deixemo-nos ser dirigidos por Ela, segundo a Sua vontade e não como gostamos. Nem sempre há tempo para carícias, por mais santas que sejam: também precisamos de protecção, segura, abandono, etc. Permitamos, pois, que Ela as aplique como entender, como meio da nossa santificação. Só uma coisa deve ser aprofundada continuamente, o desejo de nos deixarmos ser dirigidos por Ela, de modo a dar-mo-nos a Ela cada vez mais perfeitamente e a mostrar obediência a Ela através da Santa Obediência.

Quem, durante a vida, tentar evitar o mais possível as cruces e não praticar a mortificação em nada, ainda não sabe o significado de felicidade. Quem sofrer muito por amor pode também apreciar a profundidade do amor.

Assim como o tempo das colheitas é o período de mais esforço para o lavrador, que recolhe os seus frutos nos estábulos e armazéns, da mesma maneira há, para a alma, a colheita laboriosa, durante a qual ela pode recolher o maior número possível de favores; mas há momentos cheios de sofrimentos e de cruzes.

Quando Deus nos envia dores e sofrimentos e a alma caminha em terreno espinhoso, é a altura de nos alegrarmos por Deus a ter destinado à perfeição mais alta.

Deus mostra um amor especial aos que castiga neste mundo, porque no Purgatório o castigo é longo e duro, mas a submissão livre às cruzes nesta vida faz-nos merecer maior glória do Céu. Daqui o provérbio: ‘A quem Deus ama, castiga.’

Carreguemos a nossa cruz

Quanto mais uma alma se eleva, com a ajuda da Graça de Deus, tanto maior é a cruz que é posta nos nossos ombros, e nisto pode reflectir a vida do Crucificado.

Venceremos mais graças se, nas trevas exteriores e interiores, cheias de tristezas, carregados de trabalho, sofrendo sem consolações, perseguidos em toda a parte, rodeados por desgraças, ridicularizados por todos, sozinhos — tal como Jesus Cristo abandonado na Cruz —, se então rezarmos por todos e tentarmos, de todas as maneiras possíveis, atrair a todos para Deus e os levarmos a estar unidos de mais perto a Ele através de Maria Imaculada.

Um marinheiro que quer remar contra a corrente tem de remar continuamente, senão a corrente força-o a recuar novamente. Quando nos cansarmos, quando encontrarmos dificuldades, dirigamo-nos à Mãe de Deus, com mais confiança em como Ela nos poderá ajudar. E avancemos cada vez mais para cumprir melhor a Vontade de Maria Imaculada.

O sofrimento e o sacrifício são o melhor do amor, embora o sofrimento não seja, só por si, a essência do amor.

Não há amor sem sacrifício: um sacrifício através da mortificação dos sentidos, como o gosto, o ouvido e especialmente a vista. Isto aplica-se mais especialmente quando se está no meio de gente mundana.

Em caso de dificuldades, demo-las todas a Maria Imaculada para que Ela possa tratar delas segundo a Sua vontade — afastá-las, diminuí-las, aumentá-las ou deixá-las sem mudança.

Nem as maiores dificuldades nos devem desencorajar; devem antes fortificar e reforçar a nossa vontade, para que derrotemos essas dificuldades.

Quando muitas e diversas tentações e dificuldades se sobrepõem à nossa alma, quando ela se sente abandonada e deixada nas trevas espirituais, quando, por assim dizer, estamos numa cruz sem libertação ou consolação, tal como Jesus Cristo crucificado, e apesar disto aceitamos tudo calma e alegremente e carregamos essa cruz por muito tempo — isto é a verdadeira perfeição. A alma não compreende a que alturas está a elevar-se e que grande glória Deus está a preparar para ela no Céu.

Quando o amor penetra e transborda dentro de nós, o sacrifício torna-se uma necessidade para a nossa alma. O sacrifício dá origem à alegria espiritual.

O sofrimento é a escola do amor

Recordemos que o amor vive e é alimentado através de sacrifícios. Sejamos gratos a Maria Imaculada pela paz interior, por sermos elevados no amor, mas não esqueçamos que nem mesmo tudo o que

é bom e belo é a essência do amor. Independente deste amor, a sua existência permanente, o seu cume foi quando Jesus Cristo disse na Cruz: “Meu Deus, Meu Deus, porque Me abandonastes?”

Muitas vezes haverá tempestades a desencadear-se e trovões a rugir à nossa volta; mas se formos consagrados sem reservas a Maria Imaculada, podemos estar certos de que não nos acontecerá nenhum mal, a menos que a nossa Querida Mãe o permita, e, apesar de trabalharmos e sofrermos, quando isso é feito pela salvação das almas encontraremos doce repouso. E mais uma vez, quando as cruzes nos sobrecarregam, a Graça de Deus aquecerá nos nossos corações e inflamá-los-á com um tal amor que arderemos com uma sede de sofrimento sem limite e uma sede de sermos humilhados e escarnecidos e até abandonados, para que mostremos quanto amamos o nosso Pai, o melhor amigo Jesus Cristo, e a Sua querida Mãe, Maria Imaculada. O sofrimento é a escola do amor.

Que felicidade nos encherá à hora da morte, quando compreendermos que nos esgotámos e sofremos tanto por Maria Imaculada!

A chama do amor

O amor não fica quieto, mas espalha-se como fogo que atrai tudo a si. E também nós, membros da Cruzada de Maria Imaculada, devemos fazer por nos transformarmos nestas chamas de amor — e em seguida fazer com que este mesmo fogo possa transformar todas as almas que estão no mundo, e que hão-de vir a estar.

Rezemos e carreguemos as nossas cruzes, amemos convictamente as almas de todos os que nos são próximos, sejam eles amigos ou inimigos, e confiemos com um só fim em vista — que Ela possa ser Rainha de todas e de cada uma das almas do mundo, o mais depressa possível.

Cada vez que formos vistos em público, cada vez que formos à cidade ou a qualquer outro lado, devemos pregar um sermão, e quanto mais santos formos, mais eficaz será o nosso apostolado, que deve correr a partir da plenitude da nossa graça interior.

A maneira mais simples para assegurar a salvação de uma alma é instá-la a fazer e a suportar todas as pequenas coisas — segundo a Vontade de Deus Todo-Poderoso — por Maria Imaculada, a graciosíssima Rainha do Céu e da terra.

Maria Imaculada faz-nos crescer em amor por Ela, até estarmos prontos a sacrificar-nos completamente pela Sua causa. Ela quer que conquistemos cada vez mais almas para Ela, que ajudemos todas as almas a conhecê-l’A e a amá-l’A, para que, através d’Ela, se aproximem cada vez mais do Divino Coração de Jesus, Que nos amou tanto que aceitou ser pregado à Cruz e ficar no sacrário por nós.

Mas como poderemos ser apostólicos, se o ardor do nosso amor arrefecer, em vez de aumentar? Rezemos muitas vezes e com fervor por cada pessoa, e cada pessoa por todos, para que Maria Imaculada nos salve dessa infelicidade.

Temos que conduzir todas as almas aos pés de Maria Imaculada! Portanto, é necessário um grande esforço e sacrifício para atingirmos o mais depressa possível o nosso glorioso e brilhante objectivo — ‘conquistar todo o mundo para Maria Imaculada e, através d’Ela, para o Sagrado Coração de Jesus. Por isso, vamos ao ataque, vamos à conquista!’

Quanto mais espalharmos a glória e o amor de Maria Imaculada e quanto mais almas conquistarmos para Ela e, através d’Ela, para o amor do Sagrado Coração de Jesus (Que amou até à morte na Cruz), mais demonstraremos ‘o maior amor’ porque é um ‘amor activo’ pelo Sacratíssimo Coração, e mais unidos ficaremos a Ele.

Lembre-mo-nos de que Maria Imaculada retribuirá generosamente até a mais pequena manifestação de honra dirigida a Ela. Se as pessoas no meio das quais estamos a propagar o Seu Reino fizerem alguma coisa por Ela, Ela nunca o esquecerá.

Nunca paremos no nosso apostolado de conquistar corações para Maria Imaculada. Rezemos para que o Seu reino se espalhe nas almas, e ofereçamos, por essa intenção, as nossas preocupações e os nossos problemas; e acima de tudo, tentemos fazer com que Ela esteja completamente satisfeita connosco. Conseguiremos isto quando as nossas almas estão sempre puras.

Ao trabalhar em prol das almas, devemos exceder-nos a nós próprios, para que o vaso do nosso zelo apostólico possa transbordar a sua graça para as outras almas.

Se o mal não se atrasa mas trabalha depressa e segundo os planos, então nós, nesta Cruzada de Maria Imaculada, não devemos parar de trabalhar. É uma questão de salvar almas; de conquistar todo o mundo e todas as almas para Maria Imaculada. Estamos a trabalhar pela santificação, através de Maria Imaculada, de todas as almas até ao fim do mundo. Seria uma infelicidade não conseguir conquistar uma só alma.

Só por nós, nada podemos fazer, mas com a ajuda de Maria Imaculada converteremos todo o mundo, e atrairemos todo o mundo aos Seus pés. Sejamos d'Ela — inteiramente e sem limites.

Vivamos pelo amor de Maria Imaculada; trabalhemos por amor d'Ela — e que esse amor irradie de nós para os outros.

É certamente Vontade de Deus conquistar todas as almas através de Maria Imaculada — e nós devemos oferecer todos os nossos problemas, dificuldades e sofrimentos para que Ela possa conquistar o mundo.

Não deve pôr-se em questão se este ou aquele fez mais por Maria Imaculada, mas antes se cada um fez todo o possível para firmar o Seu reino em cada alma tão rápida e perfeitamente quanto possível — para que cada um viva n'Ela e trabalhe n'Ela; e n'Ela ame o Coração do próprio Deus. Esta é a única questão, e refere-se ao amor sem limites e intensificado da criatura pelo Criador.

Porque é que o desânimo entra nos vossos corações, homens de pouca Fé? Avivai o amor e a confiança em Maria Imaculada onde quer que estejais, e depressa vereis lágrimas a correr dos olhos do pecador mais endurecido, as prisões esvaziar-se-ão, os trabalhadores honestos unir-se-ão, as famílias transbordarão de virtude, reinará a paz e a felicidade, e toda a discórdia e dor serão banidas, porque estaremos agora na 'Nova Era.' ...

Amamos o próximo que está perto de nós, mas teremos lugar no nosso coração para as pobres almas que se mantêm agrilhoadas à heresia ou ao cisma? Abramos-lhes os nossos corações e tentemos apresentar Maria Imaculada a essas pobres almas, para que Ela lhes possa trazer Deus, fonte da verdadeira felicidade.

Mesmo que todo o inferno esteja contra nós, venceremos

Também nas missões, encontrareis não só dificuldades externas, mas Nosso Senhor permitirá, para Sua glória e para a manifestação da bondade e do poder de Maria Imaculada, que passeis por desânimo e ansiedade, etc. Se, em vez de confiardes em vós, puserdes toda a vossa confiança na Mediadora de todas as Graças, a nossa Mãe Imaculada, vencereis de certeza, mesmo que todo o inferno esteja contra vós.

Não só não cedereis, mas vereis que tendes força suficiente para consolar os outros e confortar as suas almas, recordando-lhes onde deve procurar luz e força.

Fortificai a vossa invasão do Céu com um aumento de orações pela causa de Nossa Senhora. Que Maria Imaculada reine sempre. ...

Nota do Editor: Os ideais para que S. Maximiliano chama a nossa atenção neste artigo devem ajudar-nos a crescer no nosso amor por Nossa Senhora e indicar-nos como podemos ser mais fervorosos e eficazes em cada um dos nossos esforços para ser melhores Cruzados para Nossa Senhora de Fátima. Se quiser que publiquemos mais destes extractos num número futuro, queira informar-nos.

Suplemento especial do Cruzado de Fátima

Inverno de 2003

Porque precisamos do Terço ... JÁ!



Em 13 de Julho de 1917, Nossa Senhora de Fátima, falando d'Ela na terceira pessoa, disse-nos: "Só Ela lhes poderá valer." A humanidade voltou costas a Nossa Senhora e agora sofre as consequências.

Como as notícias transcritas em seguida indicam, o mundo está à beira de uma guerra horrível, a Igreja Católica sofre um assédio constante na Rússia (ver "[O Papa lamenta a expulsão de Católicos da Rússia](#)" mais adiante), e a própria Igreja Católica está num declínio alarmante (ver "[O declínio do Catolicismo desde o Concílio](#)" mais adiante) devido às tendências modernistas (ou, nas palavras da Irmã Lúcia, à "desorientação diabólica") que têm varrido a Igreja nos últimos 40 anos.

Foi por isto que elaborámos o Número Especial de *The Fatima Crusader* sobre o Santo Terço, e lançámos a campanha dos 25 milhões de Terços (veja o anúncio "25 Milhões de Terços pela Paz" no Nº 72 de *The Fatima Crusader*).

O Papa João Paulo II declarou um "Ano do Rosário", e não há um remédio maior e tão imediatamente acessível para os males que actualmente afligem toda a humanidade e todos os fiéis da Igreja, do que obedecer aos pedidos repetidos de Nossa Senhora em Fátima para rezarmos o Terço todos os dias. Agora, mais do que nunca, deve ser rezado por mais Católicos.

Rezar frequentemente o Santo Terço, juntamente com a Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria da maneira indicada por Nossa Senhora de Fátima, é a única solução para a espiral descendente do mundo em direcção à guerra e à apostasia.

NOS NOTICIÁRIOS ...

Uma [reportagem da Rússia](#), datada de 14 de Maio de 2003 e feita por PRAVDA.Ru, reproduzida integralmente nas páginas 2 e 3 deste Suplemento Especial, é um aviso sobre o estado crítico da situação mundial nos dias de hoje. Poderemos estar submetidos, na realidade, a um ataque nuclear num futuro próximo, se os pedidos que Nossa Senhora fez em Fátima continuarem a ser ignorados, mesmo pelos que se consideram bons.

Este relatório da agência noticiosa comunista russa não foi repetido depois de 14 de Maio de 2003 nem foi negado, como também não foi repetido por qualquer dos principais meios de comunicação social do mundo, até onde *The Fatima Crusader* pôde saber. Mas ainda é mais digna de ponderação por causa disso. É óbvio que as agências noticiosas americanas estão a ignorá-lo oficialmente. Não negam a sua existência; esperam simplesmente que ninguém tenha dado por ele.

Mas devemos levá-lo a sério pelas seguintes razões: Antes de mais, sabemos que a Rússia ainda tem o poder militar, as tropas, a vontade, e armas suficientes para destruir todos os Estados Unidos e a Europa Ocidental e conseguir sobreviver a qualquer contra-ataque. E em segundo lugar, sabemos que os dirigentes da Rússia não mudaram os seus objectivos desde 1917. Continuam a querer dominar o mundo.

Sabemos disto por duas razões. *Em primeiro lugar*, porque, na Mensagem de Fátima, a Irmã Lúcia disse-nos: “a Santíssima Virgem repetidas vezes B tanto aos meus primos Francisco e Jacinta como a mim B nos disse: >Que muitas nações desaparecerão da face da terra, que a Rússia seria o instrumento do castigo do Céu para todo o mundo, se antes não alcançássemos a conversão dessa pobre Nação.”

É evidente que a Rússia não atacará o mundo inteiro se não tiver, de facto, os meios para tal. Nem teria esses meios a não ser que tencionasse usá-los. Podemos assim deduzir, a partir do aviso de Nossa Senhora de Fátima atrás citado, que a Rússia ainda representa um perigo para todo o mundo, visto que é óbvio que não se converteu. (Ver “[“Conversão da Rússia” ACTUALIZAÇÃO](#)” e “[O Papa lamenta a expulsão de Católicos da Rússia](#)” neste Suplemento. Ver também *The Fatima Crusader*, Nº 73 “Paz ou guerra - Depende de si (em inglês)”, e “Por fim (em inglês)”, e também <http://www.fatima.org/port/default.html> para vários artigos sobre este tema.)

Em segundo lugar, sabemos, por vários estudos eruditos e independentes, que a Rússia de hoje, neste ano de 2003, é uma superpotência militar, de facto muito mais poderosa do que os Estados Unidos, embora geralmente cultive a imagem de ser menos poderosa do que é. Os livros *New Lies for Old* e *The Perestroika Deception*, por Anatoliy Golitsyn, explicam isto. Para uma apresentação mais breve do poder da Rússia, veja <http://www.fatima.org/port/default.html> para os artigos apropriados, ou veja *The Fatima Crusader*, Nº 73, “[O grande castigo iminente revelado no Terceiro Segredo de Fátima](#)”.

Vamos agora apresentar-lhes o relatório oficial da agência noticiosa comunista russa sobre as recentes preparações da Rússia para atacar os EUA e a Grã-Bretanha com armas nucleares:

A Rússia levará a cabo um ataque contra os EUA: Mas em manobras

O comando militar russo parece ter aprendido as lições da guerra do Iraque

14 de Maio de 2003

O comando militar russo parece ter aprendido as lições da guerra do Iraque e planeia agora demonstrar aos Estados Unidos e seus aliados toda a determinação da Rússia em responder a qualquer ameaça potencial do Ocidente, segundo noticiou o jornal russo *Nezavisimaya Gazeta*. O jornal diz que logo que o Secretário Geral da NATO George Robertson deixar a capital russa, **Moscovo iniciará imediatamente as maiores manobras feitas nos últimos anos. Durante estas manobras, diz o jornal, bombardeiros estratégicos e submarinos porta-mísseis russos simularão ataques nucleares contra vários alvos militares no território dos EUA e da Grã-Bretanha. Tratarão ainda de localizar e liquidar porta-aviões americanos que transportem esquadrões de ataque.** (Ênfase acrescentada)

Espera-se que o Comandante-Chefe da Força Aérea russa, Colonel-General Vladimir Mikhailov, apresente hoje o plano das manobras para aprovação pelo Ministro da Defesa, Sergey Ivanov. A *Nezavisimaya Gazeta* noticia que as manobras baseiam-se num cenário em que um conflito regional se desenvolve, tornando-se numa guerra.

Durante as manobras, as tropas russas actuarão numa série de missões de treino, cuja finalidade é inutilizar os satélites americanos de observação orbital. Isto é importante, para interromper a operação estável do sistema de posicionamento global NAVSTAR, dos satélites de vigilância optoelectrónica Keyhole e dos satélites de reconhecimento de radar LaCross. O jornal russo acrescenta que, sob condições de tempo de guerra, estas acções poderiam conseguir cegar o Pentágono e interferir na sua utilização de armas de alta precisão contra as forças armadas russas.

As manobras estão marcadas para 17-18 de Maio. (Ênfase acrescentada) Quatro bombardeiros estratégicos Tu-160, nove bombardeiros estratégicos Tu-95MC, 12 bombardeiros de longo raio de acção Tu-22M-3 e quatro aviões-tanque II-78 participarão nas manobras.

Segundo a *Nezavisimaya Gazeta*, o Comandante da 37ª unidade de aviação, Major-General Igor Khvorov, disse que o principal objectivo das manobras era aperfeiçoar a colaboração da aviação estratégica com a Marinha e outras unidades militares.

Fim da notícia da PRAVDA.Ru de 14 de Maio de 2003

O IRAQUE AVISA: SE ATACAREM, O 11 DE SETEMBRO PARECERÁ UM PIQUENIQUE

24 de Janeiro de 2003 - O Iraque ameaçou ontem que faria os ataques do 11 de Setembro 11 contra a América parecer-se com “um piquenique” se os Estados Unidos fizerem uma invasão. O aviso veio num artigo de fundo na primeira página do jornal *Bebel*, controlado pelo Estado e dirigido pelo filho de Saddam Hussein. O artigo era assinado por Abu Sarhan — um pseudónimo para Uday Hussein — que serve de porta-voz do pai. Dizia: “Os acontecimentos de 11 de Setembro serão um piquenique, em comparação com o que aconteceria à América se cometesse uma agressão contra o Iraque.”

-Tirado do diário britânico *The Daily Mirror*

Guerras e rumores de guerras

Está agora a efectuar-se uma enorme concentração militar no Golfo Pérsico. Na altura em que estamos a escrever, tropas americanas estão em movimento, em preparação para a guerra dos Estados Unidos contra o Iraque. Alguns jornais dizem que o ataque está programado para meados de Fevereiro, mas a Casa Branca nega que o Sr. Bush tenha calendarizado a guerra.

Os planos de guerra americanos prevêem que sejam enviados para o Golfo cerca de 250.000 soldados de terra. “Quando se fala de cerca de 250.000 homens,” disse Hans Blix, Inspector Principal de Armas da ONU, “estamos a falar de muita gente morta e ferida, e de grandes estragos.”

No seu discurso anual sobre o estado do mundo, em 14 de Janeiro deste ano, o Papa João Paulo II fez a sua crítica mais forte até agora da possível guerra com o Iraque, dizendo que a força militar só pode ser usada como “a última das opções e de acordo com condições muito estritas”. O Papa disse que a guerra apenas prejudicaria o povo iraquiano, “que já sofreu muito” com 12 anos de sanções da ONU.

Mas o povo iraquiano não seria o único a sofrer. O *Chicago Tribune* recentemente apontou a desagradável realidade sobre o que esta guerra poderia custar em vidas americanas.

Pelos vistos, não há muitas pessoas a pensar no número potencial de baixas. O público americano acostumou-se às recentes vitórias americanas, que custaram relativamente pouco em sangue americano. Na guerra do Golfo Pérsico de 1991, na campanha dos Balcãs e na guerra anti-terrorista no Afeganistão, houve relativamente poucas baixas. O número de soldados americanos mortos no Afeganistão, por exemplo, foi até agora de cerca de 40.

A administração Bush tem o cuidado de não se referir a baixas, e os seus planos de combate parecem tentar evitar um número elevado de mortes de americanos. “A Casa Branca,” disse o *Tribune*, “talvez receie que falar dessas coisas possa enfraquecer o apoio do público pela guerra.”

Apesar de os Estados Unidos se apoiarem no poder aéreo, com bombas de precisão e mísseis, há alguns chefes militares que disseram em privado que uma luta até à morte com Saddam Hussein no Iraque poderia “causar um grande número de mortos e feridos, tanto entre o pessoal militar americano como entre os cidadãos iraquianos”.

As forças armadas americanas já enviaram para o Médio Oriente milhares de sacos para corpos, tendo em conta a possibilidade de milhares de soldados americanos poderem morrer em combate.

O Vice-Primeiro Ministro iraquiano, Tariq Aziz, disse recentemente que se a América atacar o Iraque, Bagdad fará ataques contra Israel. Israel disse que não houvesse dúvida de que, se forem atacados, atacarão em resposta, com todos os meios de que dispõem. Não se põem em causa de que atacarão depressa e em grande. De facto, Israel disse que se Saddam Hussein o atacar com armas de destruição maciça, usarão todos os meios à sua disposição para responder. Isto inclui usar as suas armas nucleares. E isto significa que basta um míssil iraquiano para estarmos numa guerra generalizada em todo o Médio Oriente.

A Coreia do Norte ameaça os EUA com um “mar de fogo”

Recentemente, Kim Jong-Il, Presidente da Coreia do Norte comunista, disse ao mundo que tem armas nucleares e está preparado para as usar, especialmente contra os Estados Unidos. Desde Dezembro que o Presidente da Coreia do Norte rasgou os seus acordos internacionais sobre a não-proliferação das armas nucleares, começou a reactivar a central nuclear de Yongbyon, que estava paralisada, e expulsou os monitores das Nações Unidas. Por outras palavras, a Coreia do Norte é uma nação estalinista que está a construir bombas nucleares.

Sobre este ponto, o jornal governamental da Coreia do Norte *Rodong* escreveu que “a afirmação de que admitimos o desenvolvimento de armas nucleares é uma invenção fabricada pelos Estados Unidos...” E a seguir ameaçou os Estados Unidos com essas armas nucleares: “Se os Estados Unidos fogem às suas responsabilidades e nos desafiam, transformaremos a cidadela do imperialismo num mar de fogo.” No dia seguinte, agravou a retórica com um aviso de uma vingança “mil vezes maior” contra qualquer agressão americana.

“Conversão da Rússia” ACTUALIZAÇÃO

Nossa Senhora de Fátima prometeu que, quando o Papa, em união com os Bispos de todo o mundo, consagrar a Rússia ao Imaculado Coração de Maria, a Rússia converter-se-á – isto é, converter-se-á à Fé Católica – e será concedido ao mundo um tempo de paz. *The Fatima Crusader* insiste que a Consagração ainda não foi feita, porque:

- 1) a Rússia não foi mencionada especificamente no Acto de Consagração de 1984,
- 2) os Bispos de todo o mundo não participaram.

Apesar destes factos evidentes, os revisionistas de Fátima afirmam repetidamente que a Consagração do mundo de 1984 respondeu aos pedidos de Nossa Senhora para a Consagração da Rússia.

Mas não vemos os frutos de se ter atendido ao pedido de Nossa Senhora. Não há paz, nem há a conversão da Rússia.

De facto, a hostilidade da Rússia contra a Igreja Católica não pára de aumentar. Até a imprensa secular regista a beligerância crescente da Rússia contra o Catolicismo.

O Papa lamenta a expulsão de Católicos da Rússia

A *Reuters* comunicou que, em 13 de Janeiro de 2003, o Papa João Paulo II lamentou o mau tratamento dos Católicos na Rússia e exigiu que as autoridades russas deixassem de expulsar padres e Bispos do país.

Falando aos diplomatas no Vaticano, o Papa disse que tinha ficado muito entristecido com “as dificuldades das comunidades católicas na Federação Russa, que já há meses tem impedido que alguns dos pastores regressem a ela ...”

Um Bispo e vários padres foram impedidos de regressar às suas paróquias ou diocese na Rússia, e foram declarados *persona non grata* quando viajaram para o exterior do país.

“A Santa Sé” disse o Papa, “espera das autoridades governamentais decisões concretas que ponham fim a esta crise.”

Em Abril de 2002, o Bispo Jerzy Mazur, um polaco que estava residir na Sibéria oriental desde 1998, foi impedido de entrar na Rússia, vindo da Polónia. Esta decisão seguiu-se à expulsão de vários padres.

Sobre o mesmo assunto, *The Financial Times* noticiou em Setembro passado que tinha sido recusada a um total de cinco padres católicos a entrada na Rússia no 9 meses anteriores, “numa campanha denunciada pelo Vaticano como sendo uma perseguição”. Segundo consta, foi negada aos padres a residência na Rússia “por motivos religiosos”. As autoridades russas disseram ao Padre Stefano Caprio que só podia obter a cidadania russa se casasse, o que não é uma opção para um padre católico.

O *Times* disse mais que na Rússia, “os padres (católicos) locais comunicam que são incomodados periodicamente pelas autoridades; a construção de uma catedral católica na cidade de Pskov, no noroeste, foi suspensa; e o Kremlin parece ter simpatia pela oposição persistente da Igreja Ortodoxa a uma visita à Rússia do Papa João Paulo II.” Outros relatórios falam de vandalismo e destruição de igrejas católicas na Rússia.

As hostilidades entre Roma e a Igreja Ortodoxa Russa intensificaram-se no ano passado, quando o Vaticano decidiu fortalecer as suas estruturas na Rússia, criando quatro dioceses católicas plenas. A Igreja Ortodoxa Russa quer bloquear os planos do Vaticano para fortalecer a presença católica na Rússia. O Vaticano denunciou as expulsões como parte de uma campanha organizada contra a Igreja Católica na Rússia.

A Igreja Católica, de facto, nem pode alcançar a Rússia por meio da televisão sem se ver debaixo de fogo. Na Primavera de 2002, o Patriarca Ortodoxo Russo Alexei II denunciou a reportagem do Papa na televisão para a Igreja Católica na Rússia como sendo “uma invasão da Rússia”.

Não há quaisquer sinais da conversão da Rússia ao Catolicismo. A necessidade da Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria é maior do que nunca.

O declínio do Catolicismo desde o Concílio

O considerado autor católico Pat Buchanan escreveu recentemente um fascinante artigo de fundo intitulado “Um índice do declínio do Catolicismo.” É uma visão sóbria dos frutos amargos do Vaticano II. Escreveu: “Trinta e sete anos depois do fim do único Concílio da Igreja no Século XX, o júri saiu com o seu veredicto: o Vaticano II parece ter sido um desastre completo para o Catolicismo Romano.”

Em seguida, cita Kenneth C. Jones, que compilou estatísticas perturbadoras num livrinho chamado *Índice dos principais indicadores católicos: A Igreja desde o Vaticano II*. As descobertas de Jones, diz Buchanan, “fazem considerar profetas os tradicionalistas católicos que avisaram que o Vaticano II provaria ser um erro de dimensões históricas; e estas descobertas denunciam como loucos e ingénuos os que acreditavam que o Concílio podia reconciliar o Catolicismo e a modernidade. Quando o Papa João XXIII escancarou as janelas da Igreja, entraram todos os vapores venenosos da modernidade, juntamente com o próprio demónio.”

O Sr. Buchanan apresentou as seguintes estatísticas:

- **Padres.** Embora o número de padres nos Estados Unidos tivesse mais que duplicado entre 1930 e 1965, chegando a 58.000, desde então esse número diminuiu para 45.000. Em 2020 só restarão 31.000 padres, e mais de metade terão mais de 70 anos.
- **Ordenações.** Em 1965, foram ordenados 1.575 novos padres nos Estados Unidos. Em 2002, o número de ordenações foi de 450. Em 1965, só 1 por cento das paróquias americanas não tinha padre. Hoje há 3.000 paróquias sem padres, que correspondem a 15 por cento das paróquias americanas.
- **Seminaristas.** Entre 1965 e 2002, o número de seminaristas desceu de 49.000 para 4.700, um declínio de mais de 90 por cento. Dois terços dos 600 seminários em actividade em 1965 já fecharam.
- **Freiras.** Em 1965, havia 180.000 freiras católicas. Em 2002, esse número tinha diminuído para 75.000, e a idade média de uma freira católica é hoje de 68 anos. Em 1965, havia 104.000 freiras que ensinavam. Hoje há 8.200, um declínio de 94 por cento desde o fim do Vaticano II.
- **Ordens religiosas.** O fim da ordens religiosas na América está à vista. Em 1965, 3.559 jovens estavam a estudar para se fazerem padres jesuítas. Em 2000, o número era de 389. A situação é ainda pior com os Irmãos Cristãos. O seu número diminuiu de dois terços, e o número de aspirantes diminuiu 99 por cento. Em 1965, havia 912 aspirantes nos Irmãos Cristãos. Em 2000, havia apenas 7. O número de jovens a estudar para serem padres franciscanos e redentoristas caiu de 3.379 em 1965 para 84 em 2000.
- **Escolas católicas.** Cerca de metade das escolas secundárias católicas nos Estados Unidos fechou desde 1965. A população estudantil desceu de 700.000 para 386.000. As escolas paroquiais sofreram um declínio ainda maior. Cerca de 4.000 desapareceram, e o número de alunos que as frequentam desceu de 4 milhões e meio para menos de dois milhões.

“Embora o número de Católicos nos Estados Unidos tivesse aumentado 20 milhões desde 1965,” diz Buchanan, “as estatísticas de Jones mostram que o poder da crença dos Católicos e a sua devoção à Fé não se assemelham em nada ao que eram.”

- **Casamentos Católicos.** O número de casamentos católicos diminuiu de um terço desde 1965, enquanto que o número anual de anulações subiu de 338 em 1968 para 50.000 em 2002.

- **Assistência à Missa.** Um inquérito Gallup de 1958 indicava que **três em cada quatro** Católicos iam à Missa aos Domingos. Um estudo recente da Universidade de Notre Dame descobriu que só **um em cada quatro** vão actualmente.

Só 10 por cento dos professores leigos religiosos aceitam actualmente os ensinamentos da Igreja sobre a contracepção. 53 por cento acreditam que uma Católica pode fazer um aborto e continuar a ser uma boa Católica. 65 por cento acreditam que os Católicos podem divorciar-se e voltar a casar. 77 por cento acreditam que se pode ser um bom Católico sem ir à Missa aos Domingos. Segundo um inquérito do *New York Times*, 70 por cento de todos os Católicos no grupo etário dos 18 aos 44 anos acreditam que a Eucaristia é simplesmente um “memorial simbólico” de Jesus.

A política de “modernização” é contra Nossa Senhora de Fátima

Marcel Prelot, Senador da região de Doubs, em França, era um “Católico liberal” que se gabava, depois do Concílio, que as “proposições e princípios do Catolicismo liberal” tinham triunfado em resultado do Vaticano II.

Estas “proposições e princípios”, reflectidos no programa pós-conciliar de “modernização” (também chamado “*aggiornamento*”), foram catastróficos para a Igreja. E este *aggiornamento* é o programa oposto ao que foi dado por Nossa Senhora de Fátima, cujo Terceiro Segredo foi desprezado em 1960, dois anos antes da abertura do Concílio.

Em relação a esta catástrofe, o livro recentemente publicado, intitulado [*O derradeiro combate do demónio*](#), observa com exactidão: “Há uma oposição fundamental entre a ‘nova’ Igreja introduzida pelo Vaticano II e a Igreja de sempre, representada pela Mensagem de Fátima.” *O derradeiro combate do demónio* está disponível por US\$14.95 em [*The Fatima Crusader*](#).

Rezemos, especialmente o Terço, para que os dirigentes da Igreja regressem finalmente ao verdadeiro espírito de Nossa Senhora de Fátima.

A crise no mundo e na Igreja está a dirigir-se para um grande clímax, como os artigos que acabou de ler indicam. Estamos à beira de uma guerra, que até pode ser a Terceira Guerra Mundial. Estamos na calma que antecede a tempestade.

O mais alarmante é que muitas, muitas pessoas parecem estar adormecidas, sem consciência do que se aproxima. Fazem lembrar uma rã que está a ser cozida devagar até morrer: a água é aquecida tão devagar, tão gradualmente, que a rã não dá porque está em perigo de ser cozida viva... até ser tarde demais..

Pode ser isto o que está a acontecer nos assuntos internacionais. Certos grupos pequenos mas poderosos e influentes parecem estar decididos a ir para a guerra, impelindo as nações devagar, gradualmente - como a rã que está a ser cozida devagar - para uma grande catástrofe mundial que resultará na perda de milhões de vidas; morrendo dolorosamente, sem necessidade, cruelmente, e para nenhuma finalidade verdadeira.

Isto não é diferente dos planos comunistas, já publicados, para dominarem o mundo levando o Ocidente, devagar, gradualmente, a adormecer.

A Nova Ordem Mundial (NOM), o Governo Mundial (GM), a Religião Mundial (RM), estão todos planeados para ser concretizados na altura de uma guerra em grande escala, ou pouco depois

de uma tal guerra, sob o disfarce de um “tratado de paz”. Pode não tardar muito o momento em que a NOM, GM e RM sejam impostos ao nosso povo. São estes os erros de que Nossa Senhora de Fátima nos avisou.

Estas organizações são Anticristos, precursores do Anticristo que virá perseguir os Fiéis Católicos.

A Irmã Lúcia disse-nos que “o demónio está travando uma batalha decisiva.” Os próximos meses ou anos poderão ser a altura para esse combate, a que aludem as Sagradas Escrituras e em que muitos milhões de almas estarão em risco. Já parece que estamos no meio da Grande Apostasia que terá lugar antes da vinda do Anticristo, tal como foi predito em I Tess. Cap. 2 há 2000 anos. Precisamos de rezar o Terço frequentemente.

PRECISAMOS DO TERÇO JÁ!

CRUZADA INTERNACIONAL DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

PORTUGAL — Apartado 4066, 3030-901, Coimbra

CANADÁ — 452 Kraft Rd, Fort Erie, ON L2A 4M7

E.U.A. — 17000 State Route 30, Constable, NY 12926

ITALIA — Piazza Risorgimento 14, Scala B int. 9, 00192, Roma

ESPAÑA — Apartado 4100, 36200, Vigo

ÍNDIA — New #57 (Old #33) 28th Cross Street, Indira Nagar, Adyar, Chennai, TN 600 020

FILIPINAS — 1165 Vergara Street, Quiapo 1001, Metro Manila

Tel. na América do Norte: 1-716-853-1822 Falamos Português

Na Internet: www.fatima.org/port/default.html Correio electrónico: info@fatima.org